

pub

renew

usados certificados

renew. novo para si.

Caetano Formula

ver stock:



03 MAR

a 16 MAR

2023

Ano XXIV | Quinzenal | Sai às Sextas

Director: Artur Bacelar

edição nº **558**

1€

IVA incluído

www.maiahoje.pt

maiahoje

jornal regional de grande informação

demografia Censos 2021 revela 10.190 estrangeiros a residir no concelho

Comunidade brasileira lidera o ranking dos residentes estrangeiros

p.03

Segundo dados do INE, no topo do ranking da população estrangeira a residir na Maia estão os cidadãos brasileiros (3283), seguindo-se os angolanos (1598) e os franceses (1043). Cidade da Maia acolhe a maioria (3887).



p.08

EDUCAÇÃO

Alunos de Desporto Escolar Adaptado visitaram Complexo de Ginástica

política

p.04

Alfredo Maia, deputado da CDU reúne com Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Maia/Valongo.

educação

p.09

Direção Regional da Madeira viajou até ao nosso concelho para conhecer os projetos desenvolvidos nas escolas.

escotismo

p.08

Estádio da Maia recebeu cerca de 400 escoteiros para celebrar dia do escotismo.

Auto Pneus Maia

ContiService

R. Dr. Joaquim Nogueira dos Santos, 836
4475-474 Maia

2ª a 6ª: 8.30h às 19.30h

229 608 317 (Chamada p/rede fixa nacional)

autopneusmaia@mail.telepac.pt

CASA DOLORES

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CONSTRUÇÃO

TINTAS

FERRAMENTAS

SANITÁRIOS

JARDIM

PET FOOD

STA. MTA. DE PENAGUIÃO
VILA REAL
MIRANDELA
CHAVES
ALFENA

casadolores.com.pt

a herança da cozinha tradicional portuguesa

PORTAS DA MAIA

RESTAURANTE | TAKEAWAY

RESERVAS 22 948 9001
Chamada para a Rede fixa nacional

portas.damaia.3

DREF

- Caleiras
- Rufos, Guieiros, Calões
- Almofadas, Chaminés
- entre outros
- corte computadorizado
- em jacto de água até 5 eixos

DOREFAL

Quinagem e Calandra, Lda.

Rua Cesário Verde, 50 • 4475-522 Silva Escura Maia
tel 22 944 11 36 • fax 22 944 99 12 (Chamadas para a rede fixa nacional)
dorefal@dorefal.com • tlm 91 698 65 12 (Chamadas para a rede fixa nacional)

Editorial



artur bacelar
jornalista,
director

Ultimamente, nas televisões, assistimos a greves e manifestações que resumidamente servem para pedir dinheiro ou aumentos salariais, sendo a mais recente dos trabalhadores da Autoridade Tributária que reclamam, advinhe-se... dinheiro. Alegam ainda numa reportagem que vi na tv que são fundamentais e importantes porque sem eles não há cobrança do dinheiro para o orçamento do país e este pára. Tudo verdade, mas também é verdade que é para isso que lhes pagamos e que sem o contributo do nosso trabalho também não havia necessidade de contratar e manter funcionários da AT, nem dinheiro para lhes

pagar o salário.

Pois! Quem não chora não mama, diz o povo e com razão. Entretanto lá se vai negociando e satisfazendo as reivindicações, ao ritmo do compadrio.

O problema é que quem sustenta o país é o setor empresarial privado, empregados e empregadores, que fazem crescer o bolo que tão disparatadamente ousam distribuir.

Para estes, dizem, há sempre uns fundos da União Europeia que apenas alguns, diria até menos necessitados, aproveitam e aqui cabe a pergunta: Porquê? Porque não são decentemente publicitados, são exageradamente burocráticos e exigem que o empresário tenha dinheiro à cabeça para depois ser ressarcido, o que elimina logo a quase totalidade dos micro e pequenos empresários.

Para estes não há um gestor do Estado, da AT, que pela empresa, pelos micro e pequenos empresários, lhes ajude a organizar os processos e facilite o processo e pagamento. Contas feitas o país sairia a ganhar, criavam-se novos postos de trabalho, mais qualificações,

melhores condições de vida e... mais impostos que até servem para poder pagar mais e melhor a todos.

Para este governo o empresário é um parente rico, que não precisa de ajuda e a quem, quando precisamos, vezes sem conta, recorremos para financiar as nossas tontarias, até porque não pagar impostos é crime, dá direito a prisão, exatamente o contrário dos traficantes dos "Aleixos" e "Pasteleiras" deste país que "apenas" consomem quando são apanhados.

No setor empresarial do Estado, nunca percebi para quê manter uma TAP a funcionar, a gastar milhões, quando os países mais ricos há muito que abandonaram a política de companhias de bandeira. Invista-se mais na força aérea ou marinha que, sem meios, têm o árduo trabalho de fiscalizar a brutal área económica marítima portuguesa.

No sentido inverso, nunca percebi porque se privatizou a distribuidora de energia REN. Não faz sentido. Esta empresa devia ser 100% pública, transportar e depois vender a energia às EDP's, Galp's e outros operadores

nacionais e estrangeiros do retalho. Na guerra ucraniana vemos bem a utilidade de ter este setor nacionalizado.

Outro exemplo são as infraestruturas de televisão, internet e telemóveis. Não seria mais fácil ter uma espécie de REN a gerir a rede nacional e o retalho ser efetuado pelas operadoras privadas? Pelo menos deixávamos de ver as "selvas" de fios que atravessam as nossas ruas e enxameiam os postes.

Neste país trata-se mal quem paga os seus impostos, tendo que esperar às vezes mais de 1000 dias por uma cirurgia no Serviço Nacional de Saúde (sim, nem todos temos ADSE).

Em países escandinavos, onde a social-democracia é governo, chega-se a pagar 50% do salário em impostos e ninguém reclama porque vê-se bem onde são aplicados. Mas lá também os políticos não ganham tanto e outras regalias que por cá se usam.

Por falar em social-democracia, seria de bom tom que alguns ditos social-democratas a comessem a praticar. Em abono da credibilidade, ficava-lhes bem.

Há 20 anos

Edição nº 77 de 14 de março a 27 de março de 2003

Hospital da Maia: estudo já avançou

Novas competências para as Câmaras Municipais

A Câmara Municipal da Maia reunia em assembleia ordinária. De referir que uma destas reuniões por mês, adotava a designação de "pública", sendo possível aos municípios assistirem e no final colocarem as suas questões e problemas. Por esta altura, novas competências foram atribuídas às Câmaras Municipais pelo governo sobre:

Atividades ruidosas - compete agora às autarquias, a atribuição de licenças para atividades ruidosas temporárias, sua fiscalização, processamento e aplicação de coimas e medidas cautelares; Licenciar as áreas de serviço a instalar na rede viária municipal, modificar, suspender ou cessar a licença concedida, bem como cobrar taxas por estas; Emitir parecer prévio sobre a localização de áreas de serviço e pronunciar-se sobre definição e alteração

da rede rodoviária nacional e regional sobre utilização pública;

Utilidade pública e Fundações - Era ainda transferida para as Câmaras Municipais, em matérias consultivas, informativas e de licenciamento, a emissão de parecer para reconhecimento de Fundações constituídas e com Sede no Concelho; sobre pedido de reconhecimento de Utilidade Pública Administrativa de pessoas coletivas e com Sede no Município; a promoção e prestação de informação ao cidadão; o acompanhamento de questões ou procedimentos que corresse em Serviços da Administração Central com interesse para o município, entre outras.

Licenças de exploração - Outras competências foram alteradas como a que regulava o regime jurídico do licenciamento e fiscalização de atividades diversas anteriormente cometidas aos Governos

Civis tais como: Licenciamento de atividades de Guarda-noturno; venda ambulante de lotarias; arrumador de automóveis; realização de acampamentos ocasionais; exploração de máquinas automáticas; mecânicas, elétricas e eletrónicas de diversão; realização de espetáculos desportivos e de divertimentos públicos nas vias, jardins e demais lugares públicos ao ar livre; venda de bilhetes para espetáculos ou divertimentos públicos em agências ou postos de venda; realização de fogueiras e queimadas e realização de leilões. Inerentes a estas situações estavam também a Instrução de processos de contra-ordenações; revogação de licenças concedidas, fiscalização, sendo que o exercício destas atividades e as taxas seriam objeto de regulamentação municipal.

Elevadores - O Regime de manutenção e inspeção de ascensores monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes, após a sua entrada em serviço, bem como as condições de acesso às atividades de manutenção e de inspeção.

Ensino - As competências na

área da realização de investimentos por parte dos municípios, nos domínios da construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos da educação pré-escolar e do ensino básico, bem como a gestão do pessoal não docente dos estabelecimentos de educação e ensino e a elaboração da carta educativa e sua revisão era agora também competência da Câmara.

Antenas - A instalação de infraestruturas de suporte das estações de radiocomunicações e respetivos acessórios, bem como os mecanismos para a fixação dos níveis de referência relativos à exposição da população a campos electro-magnéticos, eram também atualizados e regulados.

Hospital da Maia dá mais um passo em frente

A Câmara Municipal da Maia, Santa Casa da Misericórdia, Vamed e interCare assinavam um protocolo com vista à execução de um estudo de viabilidade económica para um futuro Hospital na Maia. A partir daqui e durante cerca de quatro



meses, técnicos iriam determinar se a Maia tinha ou não condições para ter um Hospital e em caso afirmativo, que serviços iria oferecer. O Líder do PS, Jorge Catarino referia para a Maia um hospital temático "Uma unidade de recuperação funcional é o ideal" e Mário Carmo Pinto, o diretor do Centro de Saúde de Águas Santas defendia uma unidade temática para o concelho, um hospital de reabilitação e recuperação, à semelhança do que existia em Alcoitão. PUB



CABELEIREIROS | HAUTE COIFFURE
Elisa Moura
CABELEIREIROS
Rua D. João IV, 263 · CIDADE DA MAIA · 22 941 08 11
(Chamada para a rede fixa nacional)

DEMOGRAFIA Censos 2021 revela 10.190 estrangeiros a residir no concelho (cerca de 8% da população)

Comunidade brasileira lidera ranking

O Censos 2021 demonstrou a existência de 1.089.023 estrangeiros em Portugal. Na Área Metropolitana do Porto existem, à data, 122.876 estrangeiros, sendo 32.210 europeus; 32.143 africanos; 53.361 americanos; 5.018 asiáticos e 144 oceânicos.

No concelho da Maia existem 10.190 estrangeiros (cerca de 1% dos estrangeiros que se encontram no país e cerca de 7,5 % da população maiaita), sendo 2.401 europeus; 3.258 africanos; 4.260 americanos; 262 asiáticos e 9 oceânicos.

A Cidade da Maia é a freguesia que possui mais população estrangeira, sendo 830 europeus; 1.225 africanos; 1.697 america-

nos; 131 asiáticos e 4 indivíduos da Oceânia.

Em S. Pedro Fins foram contabilizados o menor número de estrangeiros sendo 20 europeus; 22 africanos; 40 americanos, não constando nenhum asiático ou oceânico.

Composição populacional

A freguesia da Cidade da Maia é a que apresenta mais residentes angolanos, brasileiros, moçambicanos, venezuelanos, chineses, russos e italianos. Existe apenas um cidadão checo, um eslováquio, um grego, um irlandês e um maltes;

A freguesia de Águas Santas apresenta um maior volume

de habitantes franceses e alemães;

A freguesia de Milheirós abriga o único residente esloveno na Maia;

São Pedro de Fins é a freguesia que menos acolhe residentes estrangeiros;

A freguesia do Castelo da Maia possui 43 residentes ucranianos;

A freguesia de Folgosa apresenta 20 habitantes franceses e 38 moçambicanos;

Na freguesia de Moreira vivem 20 cidadãos de origem alemã e 11 italianos;

Na freguesia de Nogueira e Silva Escura vivem 69 venezuelanos e 65 são franceses;

Na freguesia de Pedrouços os residentes são maioritariamente brasileiros, angolanos e franceses;

Na freguesia de Águas Santas e freguesia de Pedrouços são os luxemburgueses que dão caras;

Na freguesia de Vila Nova da Telha são maioritariamente brasileiros, os estrangeiros aí presentes;

Local de residência (Censos 2021)	POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E PAÍS DE NATURALIDADE (À DATA DOS CENSOS 2021)															
	TOTAL	PORTUGUESES	ESTRANGEIROS	EUROPA	UE 27 s/ PT	Alemanha	Áustria	Bélgica	Bulgária	Chéquia	Chipre	Croácia	Dinamarca	Eslováquia	Eslovénia	Espanha
Portugal	10343066	9254043	1089023	319326	206993	28181	737	6213	3093	404	93	197	734	234	108	18216
Norte	3586586	3350674	235912	85559	65099	7029	102	1202	555	66	18	34	99	46	17	6242
Área Metrop. do Porto	1736228	1613352	122876	32210	22886	3164	65	444	126	52	12	24	69	37	12	2459
Maia	134977	124787	10190	2401	1654	213	5	38	10	7	0	0	6	3	1	151
Águas Santas	26632	24829	1803	405	289	45	1	5	1	1	0	0	2	0	0	25
Castêlo da Maia	18587	17286	1301	319	230	32	1	3	4	1	0	0	0	0	0	19
Cidade da Maia	40534	36647	3887	830	538	58	2	12	4	1	0	0	2	1	0	62
Folgosa	3605	3381	224	56	35	5	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Milheirós	4762	4513	249	78	56	9	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Moreira	13093	12161	932	242	173	20	1	4	1	2	0	0	1	2	0	18
Nogueira e Silva Escura	8380	7853	527	151	93	14	0	3	0	0	0	0	0	0	0	4
Pedrouços	11564	10721	843	206	158	12	0	7	0	2	0	0	0	0	0	15
São Pedro Fins	1816	1734	82	20	13	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Nova da Telha	6004	5662	342	94	69	16	0	2	0	0	0	0	1	0	0	4

Local de residência (Censos 2021)	POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E PAÍS DE NATURALIDADE (À DATA DOS CENSOS 2021)															
	Estónia	Finlândia	França	Grécia	Hungria	Irlanda	Itália	Letónia	Lituânia	Luxemburgo	Malta	Países Baixos	Polónia	Roménia	Suécia	OUTROS EUROPA
Portugal	196	649	103285	388	577	1650	9374	359	549	5004	92	6832	2065	14649	3114	112333
Norte	31	68	43526	79	105	149	1454	58	144	1935	14	608	434	917	167	20460
Área Metrop. do Porto	25	39	13419	50	81	101	905	49	103	614	10	306	311	320	89	9324
Maia	2	7	1043	6	5	4	41	3	3	43	1	23	15	15	9	747
Águas Santas	0	3	183	3	0	3	2	0	2	7	0	2	2	2	0	116
Castêlo da Maia	0	0	148	0	0	0	10	1	0	4	0	2	3	2	0	89
Cidade da Maia	2	3	338	1	3	1	11	0	7	1	10	8	6	5	292	
Folgosa	0	0	20	0	0	0	1	0	0	5	0	0	0	0	0	21
Milheirós	0	1	39	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	1	0	22
Moreira	0	0	103	0	0	0	11	2	1	4	0	2	0	1	0	69
Nogueira e Silva Escura	0	0	65	0	0	0	1	0	0	2	0	1	1	1	1	58
Pedrouços	0	0	100	2	2	0	4	0	0	7	0	2	0	2	3	48
São Pedro Fins	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	7
Vila Nova da Telha	0	0	37	0	0	0	1	0	0	5	0	3	0	0	0	25

Local de residência (Censos 2021)	POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E PAÍS DE NATURALIDADE (À DATA DOS CENSOS 2021)															
	Moldávia	Noruega	Reino Unido	Rússia	Suíça	Ucrânia	Outros	AFRICA	África do Sul	Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	Moçambique	São Tomé e Príncipe	OUTROS AFRICA	AMERICA
Portugal	14105	0	31994	6915	20919	33616	4784	353117	12499	156998	55270	26081	65270	20405	16594	342234
Norte	548	0	3134	1234	9155	4822	1567	53747	3202	29887	3115	1357	12132	1311	2743	88035
Área Metrop. do Porto	359	0	1811	866	2793	3033	462	32143	2512	17275	1758	786	7289	697	1826	53361
Maia	20	0	139	67	188	311	22	3258	455	1598	150	43	790	48	174	4260
Águas Santas	4	0	24	12	37	37	2	639	35	341	31	14	164	10	44	735
Castêlo da Maia	3	0	19	3	19	43	2	407	120	148	35	3	76	4	21	553
Cidade da Maia	6	0	55	26	63	131	11	1225	181	590	31	14	322	19	68	1697
Folgosa	0	0	7	1	4	9	0	72	8	38	0	2	20	0	4	83
Milheirós	0	0	2	2	5	13	0	87	13	42	4	1	22	1	4	83
Moreira	0	0	11	9	16	31	2	288	40	148	6	1	77	6	10	374
Nogueira e Silva Escura	2	0	7	9	13	26	1	170	37	81	2	1	42	2	5	195
Pedrouços	1	0	8	3	24	9	3	236	7	133	33	4	40	6	13	379
São Pedro Fins	0	0	0	0	0	7	0	22	3	14	0	0	3	0	2	40
Vila Nova da Telha	4	0	6	2	7	5	1	112	11	63	8	3	24	0	3	121

Local de residência (Censos 2021)	POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E PAÍS DE NATURALIDADE (À DATA DOS CENSOS 2021)															
	Canadá	Estados Unidos da América	Argentina	Brasil	Venezuela	OUTROS AMERICA	ASIA	Bangladeche	China	Índia	Nepal	Paquistão	OUTROS ASIA	OCEANIA	Austrália	OUTROS OCEANIA
Portugal	7406	10230	2032	271177	42001	9388	72592	8989	14109	17401	13008	4378	14707	1754	1465	289
Norte	1923	1938	510	69571	11849	2244	8249	619	2940	1372	458	297	2563	322	260	62
Área Metrop. do Porto	631	923	238	41629	8704	1236	5018	407	1920	736	225	171	1559	144	105	39
Maia	47	62	14	3283	771	83	262	11	79	32	5	26	109	9	9	0
Águas Santas	5	4	1	595	119	11	23	0	8	3	1	5	6	1	1	0
Castêlo da Maia	5	4	0	404	131	9	22	0	4	2	0	0	16	0	0	0
Cidade da Maia	18	27	10	1343	253	46	131	11	42	13	4	16	45	4	4	0
Folgosa	1	0	0	50	32	0	13	0	4	6	0	1	2	0	0	0
Milheirós	1	4	2	54	21	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Moreira	5	14	0	275	75	5	28	0	16	2	0	2	8	0	0	0
Nogueira e Silva Escura	3	3	0	119	69	1	9	0	3	0	0	0	6	2	2	0
Pedrouços	3	4	1	328	37	6	21	0	2	6	0	2	11	1	1	0
São Pedro Fins	1	1	0	17	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Nova da Telha	5	1	0	98	13	4	14	0	0	0	0	0	14	1	1	0



ANTÓNIO NETO*

Agenda Laboral na Adversidade II

Foi aprovada, por maioria, na Assembleia da República a alteração à legislação laboral no âmbito da agenda do trabalho digno e a alteração do regime de faltas por motivo de luto gestacional apresentado pelo PAN.

É sintomático que as confederações patronais e os representantes das plataformas tenham reagido, de forma ostensiva, em relação a algumas alterações e pressionado o Presidente da República para que não as promulgue. É revelador de que foram, de facto, alterados, no Código do Trabalho, aspetos prejudiciais para os trabalhadores que se tinham agravado durante o governo da troika. Basta ouvir as intervenções acintosas no Parlamento (e fora dele) dos ultraliberais, da extrema-direita e da direita radical para se perceber o incómodo de algumas medidas que diminuem, ainda que tenuemente, o desequilíbrio da parte mais fraca na relação laboral: os trabalhadores.

No quadro da contratação colectiva seria crucial acabar com a caducidade e retomar o princípio do tratamento mais favorável. Ainda assim, o novo mecanismo de arbitragem que foi criado deve ser testado e avaliado, verificando-se os resultados que possam ser obtidos. Para além disso, é de assinalar que nas alterações introduzidas se prevê que os trabalhadores a recibo verde e a trabalhar em regime de outsourcing sejam considerados no quadro da negociação colectiva.

Releve-se que embora permaneça no instituto do trabalho temporário uma duração máxima de 4 anos e um excesso de renovações (sendo que o número de renovações chegou a ser ilimitado) a redução das renovações operada na lei combinada com o significativo reforço das exigências de licenciamento das empresas de trabalho temporário é um passo importante.

Abordarei, numa próxima crónica, outras matérias relevantes das alterações à legislação (sobre parentalidade, cuidadores informais, mecanismos de fiscalização, serviço doméstico, entre outros). É necessária uma avaliação crítica das consequências desta reforma que ainda não corresponde às necessidades de proteger a parte mais fraca: os trabalhadores. A esquerda não pode desistir das mudanças na legislação laboral que ainda ficaram por fazer.

*Técnico Superior Acção Jurídica/Formador (Não escreve ao abrigo do novo acordo ortográfico)



Opinião

ANGÉLICA
LIMA*

Cooperativas – Uma solução para a habitação?

A falta da habitação é um problema complexo e grave que afecta diversos países e dentro destes diversos contextos sociais.

Em Portugal, a falta de habitação é um problema que afecta muitas pessoas, especialmente nas áreas urbanas, abrangendo a classe média a as classes com menor poder económico.

O governo português tem vindo a implementar algumas medidas para enfrentar este problema. No entanto, é importante destacar que a situação é complexa e exige esforços contínuos por parte do governo e da sociedade civil para garantir que todas as pessoas tenham acesso a habitações dignas e acessíveis. Algumas das soluções que Portugal tem implementado são:

Programas de habitação social que visam oferecer habitações acessíveis a famílias de baixa renda;

Programa "Reabilitar para Arrendar" com incentivos fiscais para os proprietários de imóveis que renovam as suas propriedades e as colocam para arrendar a preços acessíveis;

Programa de habitação acessível – incentivo de construção de habitação acessível com a redução do IVA e concessão de subsídios para construção de habitações.

Existem também incentivos governamentais para apoiar a formação de cooperativas de habitação, como subsídios para a compra de terrenos e para a construção ou reforma de habitações.

As cooperativas são basicamente organizações formadas por um grupo de pessoas que se unem para construir habitação, com o objectivo de ter acesso a uma casa a preço mais acessível e mais adequada às suas necessidades. Sendo que as cooperativas não são formadas apenas por pessoas que desejam comprar a casa, mas também por pessoas ou entidades que desejam construir uma casa em conjunto, esta poderia ser uma ideia de investimento com cariz social.

Uma das principais vantagens das cooperativas de habitação é que elas permitem que os membros tenham um maior controle sobre o processo de construção, além de reduzir os custos tornando-a, assim, mais acessível.

No final dos anos 70 era normal vermos a formação de cooperativas de habitação (que resolveu alguns dos problemas da altura), mas foi algo que se foi perdendo com o tempo e que urge recuperar. Actualmente já existem alguns incentivos governamentais para apoiar a formação de cooperativas como: o Fundo Nacional de Reabilitação do Edificado, o Programa "Reabilitar para Arrendar" (as cooperativas podem candidatar-se) ou o Programa de apoio à produção de habitação (do IHRU) que oferece incentivos financeiros para a construção de novas habitações por cooperativas.

Porque não parecias entre particulares e o Estado, para a criação de novas cooperativas de habitação?

POLÍTICA Construção das infraestruturas poderá ajudar na resolução do problema

Há cerca de 1300 utentes sem médico de família na Maia

▷▷ «A proposta que fazemos é que o Estado robusteça o financiamento do setor da saúde», disse Alfredo Maia, deputado maia do PCP na Assembleia da República.

Na manhã da passada segunda-feira, dia 27 de fevereiro, realizou-se uma reunião entre uma delegação do PCP onde pontificava o deputado Alfredo Maia e o Agrupamento de Centros de Saúde do Grande Porto III – ACES Maia/ Valongo, onde foi discutido o facto de haver cerca de 1300 maiatos sem médico de

família.

Alfredo Maia referiu ao Maia-Hoje TV que o problema é «resolúvel com a construção urgente das infraestruturas que estão projetadas», no entanto, este projeto está «dependente de fundos europeus», acrescentou.

O deputado apresentou ainda uma proposta que consiste

em que «o Estado robusteça o financiamento do setor de saúde, no sentido de não depender de fundos externos para estes projetos», disse.

O deputado do PCP transmitiu ainda que «foi uma reunião muito positiva que nos permitiu ter uma ideia do diagnóstico das necessidades e das dificuldades

sentidas», e ainda que os cidadãos sem médico de família são atendidos «com um esforço organizativo nos vários Centros de Saúde no sentido de lhes ser garantida a consulta», disse a terminar.

POLÍTICA Empregabilidade e alterações climáticas foram alguns dos temas abordados

CDS Maia reúne com cooperativa agrícola

▷▷ Ângelo Miguel, Presidente da Comissão Política do CDS Maia, reconheceu a «capacidade notória de organização» da Cooperativa Agrícola da Maia (CAM).



No passado dia 23 de fevereiro, estiveram reunidos a Comissão Política do CDS Maia e a direção da Cooperativa Agrícola da Maia (CAM) onde Ângelo Miguel, presidente da Comissão Política do CDS Maia, referiu que «há um claro desinvestimento polí-

tico do Governo central», fazendo com que haja uma luta diária para promover este setor.

Nesta reunião foram abordados temas que têm interesse para a evolução da CAM, tais como, o investimento do município na melhoria de serventias de acesso aos

terrenos agrícolas, o reforço da presença da CAM no novo espaço da Feira da Maia, assim como a empregabilidade, a influência das alterações climáticas, a tecnologia, a gestão dos recursos naturais e a produtividade por área explorada.

António Moreira Lopes, presidente do Conselho de Administração da CAM e anfitrião da reunião, reconheceu que o CDS Maia procura «estar no terreno e conhecer a realidade», declarou. Por outro lado, Ângelo Miguel, elogiou «a notória capacidade de organização e importância que a CAM tem não só para os seus associados, mas sobretudo para um setor de atividade tão característico da terra da Maia», disse.

A Cooperativa Agrícola da Maia é também importante para a saúde pública, uma vez que a instituição é reconhecida pelo tratamento dos animais com a disponibilização de serviços veterinários especializados e pela sua capacidade de formação de agricultores, sendo «procurada por muitas pessoas que não são da Maia, mas vêm cá fazer as suas formações de especialização», referiu António Lopes.

A reunião terminou com o reconhecimento, por parte de Ângelo Miguel, do recente projeto da CAM, a "Loja Agrícola", que tem como objetivo levar os produtos da Maia, frescos, diretamente para o consumidor final.



Opinião

CARLOS
MAGALHÃES*

Portugal ainda é um Estado laico?

Apesar do termo "laico" não estar consagrado na Constituição da República Portuguesa, Portugal não tem uma religião oficial. Em Portugal vigora a liberdade de religião e de culto como está claramente plasmado no artigo 41.º da CRP.

Também o artigo 13.º da mesma CRP se lê que nenhum cidadão português pode ser privilegiado nem prejudicado por razões de convicção religiosa, o que significa que o erário público, fruto dos nossos impostos, não pode ser usado para fins religiosos ou por instituições ou comunidades religiosas que, legalmente, se encontram separadas do Estado.

A ambiguidade do nosso texto constitucional, feito pelos e para os partidos que recrudesceram ou advieram com o pronunciamento militar de abril de 1974, permite que alguns, nomeadamente prelados da Igreja católica, ponham em causa a laicidade do nosso Estado. A Constituição da República Francesa, por exemplo, afirma logo no

seu artigo 1.º que a França é uma República indivisível, laica e democrática.

A laicidade, mais do que um preceito jurisdicional, corresponde a uma doutrina ou um sistema político que defende a exclusão da influência da religião no estado, na cultura e na educação, que vigora na maioria dos países, sobretudo do hemisfério ocidental.

Fosse a população portuguesa 100% católica, fosse Portugal um território em que nem uma única alma rejeitasse as doutrinas da Igreja, o Estado não deveria tomar partido religioso. Este é o espírito da democracia e do verdadeiro pluralismo.

Esta questão volta a levantar-se com a famigerada construção do megapalco no Parque Tejo (a construção do se-

gundo palco no Parque Eduardo VII vai, finalmente, depois da polémica levantada pela sociedade civil, ser assumida pela Igreja), no quadro da Jornada Mundial da Juventude a realizar na capital em agosto próximo, com o pretexto de se tratar de um evento internacional em que se esperam cerca de 1,5 milhões de crentes.

Já não bastava a perversa isenção do IMI sobre o edifício da Igreja católica, com o conluio despidorado dos partidos políticos que beneficiam da mesma benesse nas suas sedes, para nos achincalhar a inteligência.

*Licenciada em Engenharia Química pelo ISEP
Descendente da licenciatura de Direito na
Universidade Portucalense

*Fundador e dirigente do MCD - Movimento de Cidadania Democrática

AMBIENTE \ Projeto "Recicle Mais, Pague Menos" contribui para estes resultados

Município reciclou cerca de 40% resíduos urbanos em 2022 (+ 4,6 face a 2021)



Face à urgência em reduzir a produção de resíduos em Portugal e às metas impostas pela União Europeia no que concerne à valorização de resíduos urbanos, a Maiambiente, empresa pública municipal, anuncia "com o claro envolvimento da população no que toca à sustentabilidade do território" um registo, em 2022, de um aumento nos resíduos recolhidos seletivamente (+4,6%) e uma diminuição nos resíduos indiferenciados recolhidos (-6,6%) e adita que com uma taxa de reciclagem a atingir os 38,3%, observou-se um aumento

de resíduos recicláveis na ordem dos 4,6%, face a 2021. Dentro destes resultados, houve um aumento dos resíduos alimentares recuperados, em cerca de 37,8%; um aumento de 3,7% na recolha de resíduos Verdes; um aumento de 2,3% nas embalagens e de 26,9% no que diz respeito a Vidro Plano, constatando-se também um crescimento na recolha de têxteis, na ordem dos 7,9% (sendo este um grande exemplo também da mudança de comportamentos da população, optando pela recuperação ou reciclagem de roupas, calçado, tecidos, entre outros, ao

invés do seu descarte enquanto lixo indiferenciado).

Necessidade de mais sensibilização na recolha de Resíduos de Equipamentos Elétricos

Já em relação à recolha destes materiais, os resultados demonstram a necessidade de realizar mais ações de sensibilização, pretendendo-se aumentar os números de aparelhos depositados, para que possam ser reciclados, refere ainda a Maiambiente, mostrando estar comprometida em alterar esta realidade.

A empresa acrescenta ainda que "O projeto "Recicle Mais, Pague Menos", tem certamente contribuído para esta mudança de paradigma, verificando-se uma diminuição no valor dos resíduos indiferenciados produzidos e descartados, o que representa uma redução drástica nos valores de resíduos enviados para aterro e que podem ser incinerados, limitando a contaminação de solos e emissões

de gases com efeito de estufa".

Para Marta Peneda, Presidente do Conselho de Administração da Maiambiente, «é necessário o contributo de todos de forma a responder às metas comunitárias para a reutilização e reciclagem de resíduos urbanos até 55%, já em 2025. Não falamos apenas da responsabilidade da população da Maia, que claramente tem apresentado um aumento no seu compromisso para com o ambiente, mas também de todos os agentes e protagonistas dos vários setores empresariais da região que poderão contribuir ainda mais para esta causa. Estes números revelam que muito está já a ser feito, mas poderá ser comprovadamente melhorado em prol de uma visão futura onde tem claramente de estar presente a sustentabilidade e a proteção ambiental. Um desafio que está ao nosso alcance e que nos levará certamente a atingir os objetivos da Maiambiente, comuns a todos os cidadãos».

ARTIGO DECO \ Já conhece a nossa campanha «Greenwashing: Não se pintem de verde!»?

Saiba o que é o eco branqueamento

Vamos conhecer melhor este visual "pintado de verde"?

Tem presente aqueles produtos que apresentam na embalagem palavras como "sustentável" ou "melhor para o planeta" com imagens ou simbologia em tons verde? E aquelas garrafas feitas de "materiais reciclados" ou produtos de cuidado da pele "100% naturais", mas sem qualquer informação que sustente

esses argumentos? São exemplos comuns de greenwashing!

O que podem os consumidores fazer?

Os consumidores podem começar por duvidar de expressões vazias ou banais, alegações ambientais genéricas, vagas e exageradas que, na verdade, apenas querem convencer o consumidor que fazem compras mais sustentáveis. Descon-

fiar antes de escolher, interrogar-se e informar-se antes de comprar! Nem tudo o que é verde é amigo do Planeta!

O que está a ser feito para proteger os consumidores?

A União Europeia está a trabalhar numa solução que proporcionará aos consumidores informações essenciais e fiáveis sobre as características verdes de um produto. A ini-

ciativa legislativa, que será apresentada nos próximos meses, obrigará as empresas a justificar as alegações ambientais mediante a utilização de métodos previamente definidos.

Enquanto tal não acontece, a DECO e os consumidores exigem às empresas que Não se pintem de verde! Contem as coisas como elas são!



Com a
devida Vénia

INÊS ROCHA
CASTRO*

Justiça de Fafe

Nas passadas duas últimas semanas, o Dr. Valentim tem andado a preparar-se de forma extremamente afincada num processo que recebeu de um novo cliente.

O seu cliente, um homem humilde de poucos dinheiros, contou-lhe que nos

últimos anos tem tido uma grande desavença com o seu vizinho da frente. Os dois, moradores num ambiente mais rural para os lados do Marco de Canaveses, andam sempre desavindos em relação aos terrenos de um e de outro. Nada que o Dr. Valentim nunca tenha visto durante a sua prática.

O Sr. Alberto, cliente do Dr. Valentim, diz-lhe que aquela pequena fração do terreno ao lado da sua casa, que tem também um pequeno poço, é sua. Por outro lado, o seu vizinho usa-a como se dele fosse. Durante o dia, o seu vizinho vai lá livremente retirar água do poço, levando abundantes baldes para o seu jardim do outro lado da rua.

Deste modo, decidiu o Sr. Alberto resolver judicialmente esta questão de uma vez por todas, depois de fortemente aconselhado pelo Dr. Valentim a não dar uso à chamada "justiça de Fafe".

No dia do julgamento, e após se perder 13 vezes a caminho do Marco, o Dr. Valentim entrou com o seu cliente no Tribunal e avistou desde logo, ao fundo do corredor, um senhor com um aspeto extremamente idêntico ao do seu cliente. O Dr. Valentim piscou os olhos duas vezes.

Está a ver, Doutor... é aquele ali. Aquele tralfulha que me anda a ir ao poço meu terreno.

O Dr. Valentim, em respeito ao princípio de urbanidade a que está obrigado,

dirigiu-se para o Advogado do vizinho do Sr. Alberto. Mas que figuraça. Um advogado baixinho, que usava umas calças (demasiado) apertadas e cujo pescoço estava fortemente envolvido, e quase esganado, por um lenço com um padrão estranho. O Dr. Valentim não lhe conseguiu adivinhar a idade mentalmente, pois o corte de cabelo gritava adolescência, e as madeixas brancas diziam o oposto.

-Muito prazer, Sr. Dr. O meu nome é Valentim Barra.

-Prazer é todo meu, meu Ilustre Colega!! Que diz de falarmos um bocadinho?

*Advogada
Crónica ficcionada de assuntos jurídicos

Opinião

MIGUEL
CORREIA*



Uma bolonhesa e vinte garfos

Se, por algum acaso, estão à espera de alguma receita culinária, ao estilo de um verdadeiro "Masterchef", será aconselhável avançar para outras leituras mais educativas, antes que fiquem desiludidos. Como já escrevi no passado, a minha destreza culinária (e respectiva presença na cozinha) é tão especial que motivou uma cláusula de exclusão na apólice de seguro. Digamos que não há dinheiro que pague todo o meu talento! Esta crónica está mais direccionada para as duas palavras que melhor caracterizam o povo lusitano e não me canso de as repetir: destreza e avaréza! E sem dúvida que me deixo influenciar por elas, na qualidade de integrante deste povo – nem poderia ser de outra maneira! Sou daquelas pessoas que não tem qualquer paciência para cozinhar e, inclusive, perco interesse quando, nos programas culinários, reparo que os cozinheiros têm todos os ingredientes separados, nas respectivas quantidades, em frasquinhos e tacinhas como se fossem membros da polícia de investigação criminal que recebem um caso de homicídio. Pertença ao grupo que é capaz de preparar qualquer especialidade gastronómica, desde que envolva um recipiente próprio e electrodoméstico. Num destes dias, em que a preguiça foi mais vinda, não levei almoço para a jornada laboral – a bendita marmitta...

Tive oportunidade de aproveitar para um pequeno passeio até ao supermercado (foi só atravessar a rua, mas conta como grande distância). Objectivo: sandes. Durante o longo atravessamento do corredor da charcutaria reparei numa secção de pequenas embalagens da verdadeira gastronomia italiana pronta a ir ao micro-ondas. A escolha recaiu na bolonhesa e tenho certeza que foi preparada com os melhores produtos químicos e corantes disponíveis em Itália. Porém, seria uma refeição quente e mesmo com a garantia de uma úlcera, aborrei o fabrico artesanal das sandes. Um pequeno senão: é que, ao contrário dos pães, a massa não pode (nem deve) ser comida com as mãos. Pelo menos, num espaço público seria apenas javardice. Surgiu a necessidade de encontrar talheres descartáveis. E eis que, entre a secção de areia para as fezes de gato e os produtos de limpeza mais agrestes que possam imaginar, estava o pack que permitiu avançar com a bolonhesa. Por imposição do fabricante, fui obrigado a comprar vinte unidades. E se, numa primeira análise parecia ser um número exagerado, na realidade, tendo em conta a fraca qualidade do plástico (saltaram dentes dos garfos só pelo contacto com a massa) por pouco não tive de voltar para comprar mais vinte garfos.

*Cronista social e Documentarista



Opinião

LUÍS
MAMEDE*

Mobilidade mórbida

Para lá de toda a amálgama de referências a problemas conjunturais, ora saídos de agendas políticas de distração, ora por razões de mudança de chip, temos muitos e velhos problemas estruturais. Além das dificuldades de mitigação, por força da falta de recursos, existem muitas falhas de governo e muitas mestrias do privado que inquinam o alívio e vislumbrem o trilho.

Os governos sucedem-se, as danças das cadeiras são dinâmicas e as políticas até mudam com os mesmos nos períodos curtos de permanência dos cargos. A par disso, as orgânicas são voláteis e nas promoções há que redesenhar o impossível para justificar o momento. Podemos falar de um cem número de falhas e necessidades, mas a habitação - até porque é um desidrato constitucional - é um tumor sem aragem à vista. Tudo se diz para tudo se perder. O Conselho de Ministros foi profícuo e os diplomas ambiciosos; a oposição, ora colaram o governo à esquerda, ora o contrário também foi notícia. Esta alegoria é frágil e os proprietários, nos seus lobbies, reclamam para que tudo fique na mesma. A taxa de edifícios devolutos é enorme, o mercado de arrendamento, ora frouxo ora tendencialmente exorbitante, não permite um acesso equilibrado e justo à habitação dita digna. Sem regulação e taxação não haverá mudança de paradigma e a ministra não oferece grande crença. Já para não falar do património do estado e da administração local que está nas mesmas condições.

Noutro prisma e não menos preocupante são as políticas de mobilidade e os meios de transportes, onde nas cidades e território de aderência, as soluções muitas vezes disponibilizadas são medonhas.

Além dos consequentes atrasos dos comboios e das consequentes greves para estourar o pouco que existe, temos linhas de transportes coletivos a passarem por lugares indiscretois para tardiamente garantirem as pendulações da periferia aos centros da rede metropolitana. Se já são fracos e morosos os trajetos convencionais, imagine-se os que, por mestrias políticas e ausências de manutenção, os atiram para ruelas e becros. O território foi insustentavelmente ocupado sem exigências no desenho e no dimensionamento hierarquizado das estruturas espaciais, restando ao utilizador vidas diárias penosas. Quem decide ou aceita, sem usar para verificar, só merece castigo. É óbvio que a Maia também é isto, apesar de ventilar slogans de adormecimento social.

*Urbanista e Mestre em Gestão Pública

SOCIEDADE Presidente da Junta da Vila de Moreira não foi convidado para a inauguração

Carlos Moreira indignado com classificação geográfica de supermercado



Com morada de polícia no número 1440 da Rua do Doutor Farinhote,

gaveto com a Rua Alberto Campos Maia, na fronteira entre a Vila de Moreira e a Vila Nova da Telha, inaugurou hoje, dia um de março, um supermercado de uma cadeia alemã, que mereceu honras da visita do presidente da Câmara Municipal da Maia, Silva Tiago e do presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha, Joaquim Azevedo Sousa.

Ao que parece o "protocolo" terá falhado porque o presidente da Junta de Freguesia de Vila de Mo-

reira da Maia, Carlos Moreira, terá ficado indignado não tanto pelo facto de não ter sido convidado para a inauguração na qualidade de representante de todos os moreirenses, mas sim pelo facto de estar a ser anunciada a sua localização em Vila Nova da Telha, enquanto que o autarca entende que «a Rua do Doutor Farinhote, local onde figura a morada comercial, é com toda a certeza em Moreira», disse ao MaiaHoje.

O MaiaHoje foi consultar o

mapa interativo da Câmara Municipal e a morada (rua) é de facto indicada como sendo de Moreira enquanto que o terreno indica ser «mato», «eucaliptos», «regadio» e «horta» e localizado em Vila Nova da Telha. Por outro lado, o código postal indicado é, segundo os CTT, na Vila de Moreira, informação que segundo Carlos Moreira «está correta», mas que no talão recibo da loja figura como «4470-602 Vila Nova da Telha».

MULTIBANCO Há muito pedido pela população de Gueifães

ATM's em Moreira e Gueifães já se encontram em funcionamento

A população da Vila de Moreira e de Vila Nova da Telha já tem, perto de si, mais um ATM (Automatic Teller Machine) para levantamento de dinheiro e pagamento de serviços.

A caixa automática já se encontra a funcionar e está instalada na Junta de Freguesia de Moreira, uma vez que «percebemos que é uma zona populacional muito grande, é um local mais próximo dos dois multibancos que saíram durante este ano e faz todo o sentido ser este local o escolhido» dizia o presidente da Junta, Carlos Mo-

reira, ao Jornal da Maia.

De relembrar que também foi colocado e já está a funcionar um ATM no Polo Administrativo de Gueifães, uma vez que «já era muito pedido pela população e pela Junta de Freguesia, que muito trabalhou com a Câmara para conseguir que, antes do final do ano, tivéssemos uma solução para as pessoas que residem naquele centro cívico e que não têm acesso a uma caixa multibanco» referiu, oportunamente, Olga Freire.

Esta iniciativa surge de uma



parceria entre a Câmara Municipal da Maia, a SIBS (Sociedade Interbancária de Serviços) e as Juntas de Fre-

guesia da Cidade da Maia e Moreira que, em dezembro, assinaram os contratos para a instalação de ATM.

Olhares Pedagógicos sobre...

MARCO
BENTO*

a qualidade dos professores

A qualidade da educação oferecida aos alunos depende, em grande medida, da qualidade dos professores. É importante que os professores possuam as melhores competências pedagógicas e científicas, mas também o equilíbrio emocional e atitudes necessárias para enfrentar os desafios da educação atual. Para termos melhores professores e não enfrentar o processo contrário de perda de qualidade e desprofissionalização, a valorização é urgente. A desprofissionalização docente é um fenómeno que tem afetado muitos países, incluindo Portugal. Trata-se de

um processo que enfraquece a autonomia dos professores, mina a sua autoridade e, consequentemente, afeta a qualidade da educação que é oferecida aos alunos. A valorização da profissão docente é essencial para combater a desprofissionalização. Isso pode ser alcançado através de uma remuneração adequada, de políticas de reconhecimento profissional e de melhores condições de trabalho, tão reivindicados pelos professores atualmente. Além disso, é importante que a sociedade em geral e os pais dos alunos reconheçam a importância do papel dos professores na formação dos jovens e na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida. Mas a responsabilidade também passa pelo ensino superior e pela formação inicial e contínua de qualidade dos professores, de forma que estes tenham acesso a programas de formação de alta qualidade, que os preparem para lidar com o mundo atual. A formação deve ser adequada a novos

programas e novos modelos de trabalho e ensino, muitas vezes desajustados às reais necessidades dos alunos e das escolas. A autonomia pedagógica é outro fator importante para combater a desprofissionalização docente. Os professores devem ter liberdade para planejar e executar atividades pedagógicas e projetos educativos, adequados às necessidades e interesses dos alunos, sem interferência externa. A autonomia pedagógica fortalece a autoridade do professor e aumenta a sua motivação para trabalhar. A valorização da investigação e inovação pedagógica é uma medida que pode ajudar os professores a serem encorajados a participar de projetos de investigação e inovação na área da educação, contribuindo para a sua avaliação e aumentar a motivação e a autoestima, fortalecendo a sua identidade e qualidade profissional.

A participação e o envolvimento dos professores na construção de políticas educativas é fulcral para combater

a desprofissionalização docente. Os professores devem ser envolvidos nas discussões sobre políticas educativas, tendo a oportunidade de apresentar as suas opiniões e sugestões, de modo a aumentar a sua responsabilidade nas suas funções, fortalecendo a sua identidade profissional e a sua autonomia. É essencial que os professores tenham condições de trabalho adequadas, que lhes permitam dedicar-se integralmente à sua profissão e obter resultados positivos. É importante que os professores sejam reconhecidos como profissionais qualificados e valorizados pela sociedade. O reconhecimento e valorização da profissão docente pode atrair jovens talentosos para a carreira docente e aumentar a motivação e satisfação dos professores que já atuam na educação.

*Professor na Esc. Superior de Educação de Coimbra • Investigador em Tecnologia Educativa da U. Minho • www.marcobento.com

ARTES MARCIAIS // Atletas maiatos no Campeonato Europeu IBJJF Jiu-Jitsu

Jornada de Luta conquista três pódios



A Associação Desportiva Jornada de Luta continua a conquistar vários pódios, desta feita no European IBJJF Jiu-Jitsu Championship 2023, que decorreu entre os dias 23 e 29 de janeiro, em Paris.

Ana Paula Andrade, Filipe Costa e Michael Poli foram os atletas maiatos que se destacaram nesta competição.

Ana Paula Andrade:

3º Lugar (Faixa Azul / Categoria Pluma)

Filipe Costa:

3º Lugar (Faixa Roxa / Categoria Galo)

Michael Poli:

3º Lugar (Faixa Marrom / Categoria Pluma)

VI TORNEIO DE WUSHU DA MAIA
4 de Março de 2023 - 9:00h
Pavilhão Municipal de Ardegães

ENTRADA GRATUITA

ORGANIZAÇÃO: MAIA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA 武林
CO-ORGANIZAÇÃO: MAIA DESPORTO
PARCEIROS INSTITUCIONAIS: MAIA, TAP, MODUS COMPLETE, etc.

MOTORES // MK1 e MK2 foram os carros escolhidos para os testes.

Team MMA testou o Peugeot 206 em Fafe

▷▷ No carro do Team MMA foram introduzidas algumas mudanças de modo a «incrementar as nossas prestações», disse Carlos Gonçalves.

Nos dias 11 e 12 de fevereiro, Carlos Gonçalves e Rita Martins testaram o Peugeot 206 do Team MMA da Maia em Fafe, de modo a prepararem-se para a nova época que tem início em breve.

De forma a testarem as novidades técnicas introduzidas no carro, a dupla fez inúmeras passagens pelo troço. Estas mudanças têm o objetivo de «incrementar as nossas

prestações», disse o piloto do Team MMA.

Após terminarem os testes, Carlos Gonçalves disse que este teste «foi sem dúvida alguma, importante», acrescentando ainda que «daquilo que vi gostei, embora tenha de reconhecer que ainda há um certo trabalho a ser feito». No entanto, «estamos no bom caminho», concluiu o piloto Carlos Gonçalves.

MOTORES // MK1 e MK2 foram os carros escolhidos para os testes.

Ford Escort à prova no Aeródromo da Maia

No dia 17 de fevereiro, no Aeródromo da Maia foram testados dois Ford Escort, um MK1 e um MK2, pilotados por Pedro Silva, acompanhado pelo navegador Sérgio Paiva, e a dupla Pedro Silva Júnior e Joaquim Duarte.

Foi uma estreia, em termos de competição, para o Ford Escort MK1 conduzido por Pedro Silva Júnior «a acusar problemas de juventude» segundo Jorge Gargalho, presidente do Parallel Velocity Club, o que limitou o seu desempenho.

Por outro lado, o Ford Escort MK2 da dupla Pedro Silva e Joaquim Duarte já tinha sido testado, no mesmo local, no ano passado e apresentou alguns problemas do foro técnico sendo a situação «facilmente ultrapassável», disse Jorge Gargalho.

Jorge Gargalho fez o balanço afirmando que «correu tudo muito bem pela nossa parte (...) era de esperar que «este teste fosse positivo na preparação dos dois carros com vista à época que se aproxima rapidamente», disse.

Opinião

ALVARINHO
SAMPAIO*

Política errada ou... os «enganos» do Governo?

Temos ouvido dizer que a austeridade terminou. Porém, o povo que sente na pele as dificuldades do dia-a-dia precisa de ouvir mais do que as palavras, levianas, dos governantes. Precisa sentir no «seu bolso» o verdadeiro fim da austeridade!

Digam o que disserem, a situação

económica e social de Portugal é grave e deve ser encarada com elevado sentido de responsabilidade nacional porque, na realidade, a situação do nosso país é séria e o tempo das brincadeiras, das mentiras e do «deixa andar» já ultrapassou os limites. O povo está a re-bentar pelas costuras!...

É mais do que sabido que o estado da Nação vem-se agravando dia-a-dia desde que quisemos ser os «bons alunos» de Bruxelas e aceitamos «destruir», há alguns anos atrás, os nossos sectores produtivos no que concerne a pescas, agricultura, metalurgia, tecelagem – indústrias que garantiam o equilíbrio da economia e o emprego a milhares de portugueses. As pequenas e médias empresas quase desaparece-

ram no abismo, em nome da «incorporação» europeia. Existem culpados? Sim. E não podemos somente apontar o dedo a António Costa, atual Primeiro-Ministro de Portugal. A lista é longa e os cúmplices desta barbaridade são muitos e continuam, alguns, a andar por aí, de barriguinha cheia e ufanos das decisões tomadas. Com eles e por eles nada se passou!...

Ninguém é responsável pelos crimes fraudulentos, pela corrupção, pelas polémicas ligadas ao governo, à justiça, aos transportes, à saúde, aos desvios de milhões e outros assuntos pendentes. Tudo passa ao lado e todos «fogem com o 'rabo' à seringa», como dizia o meu avô. Porém, o povo, no seu pacato silêncio, apercebe-se que uns

tantos continuam a temer as consequências e outros tremem de medo quando são atingidos pelas consequências. Todavia, sempre «cobertos» pelo poder, continuam a sua «dança de posições». E, enquanto uns dançam e «dormem» com o governo, outros vão «cantar e dançar» para empresas onde se abrem buracos de milhões e são pagas chorudas indemnizações.

Os Sindicatos, «obrigados» a ficarem caladinhos durante os últimos anos – pudera, os seus «patrões» faziam parte da famigerada geringonça –, voltam agora à ribalta em contradição com o governo e com tudo que ele diz e faz. Apertam-se as manifestações e as greves na Educação, na TAP, na CP, na Saúde... e os governantes conti-

nuam a fugir ao diálogo e a dizer a verdade ao povo. Ao povo honrado que não aceita um país sem honra!

A vergonha continua a passar por eles sem os incomodar e sem lhes fazer mossa. Suas excelências continuam a pregar a «sua filosofia» e a arvorarem-se em «craques superiores»! E, enquanto isso, os casos polémicos aumentam e os homens que nos governam, apesar de terem a maioria absoluta, continuam a abrir as portas ao desemprego, à miséria, à fome, à pobreza... que já atinge milhões de portugueses. Penso que desta gente, também destruidora das boas vontades, nada de bom temos a esperar!

*Antigo presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro Fins

DESPORTO  Evento reuniu uma centena de alunos com necessidades especiais

“Experiências e Brincadeiras” no Complexo Municipal de Ginástica



No dia um de março, o Complexo Municipal de Ginástica da Maia foi palco de um evento de Desporto Adaptado intitulado de “Experiências e Brincadeiras”, organizado pela Câmara Municipal com a colaboração da Direção Regional de Educação do Norte.

No total, a atividade de ginástica contou com a presença de 104 alunos, da AE Gonçalo Mendes da Maia; da AE Dr. Vieira de Carvalho; da AE Castelo da Maia; da EBS de Pedrouços; da ES Rocha Peixoto, da Póvoa de Varzim; da ES Valongo; da EB de Perafita; da ES Dr. Joaquim Ferreira Alves, Valadares; da EBS Rodrigues de Freitas, do Porto e da EBS S. Lourenço, de Valongo.

Para Sónia Calejo, professora de apoio na modalidade de Desporto Adaptado na coordenação Local do Desporto Escolar- Porto (CLDE-PORTO) a iniciativa consistiu «na possibilidade de os alunos


experimentarem os diferentes aparelhos que o espaço tem, como circuitos de psicomotricidade; o fosso; a cama elástica; as paralelas; as elásticas; as argolas e as traves» explicou esta responsável, ao Maia Hoje.

O projeto que decorre «há cerca de oito ou nove anos, tem tido uma grande adesão pelos diferentes grupos de desporto adaptado» referiu ainda Sónia Calejo, acrescentando que «queria agradecer à Câmara Municipal pela cedência do espaço e ao professor Arsénio Barros do Complexo Municipal da Maia».

Da Escola Secundária da Maia estiveram presentes quatro alunos, dos 15 incluídos no grupo do desporto adaptado. Vasco Ferreira, responsável por estes alunos, sublinhou a importância destes convívios «mais do que a atividade física, o facto de eles saírem da escola proporciona as

vivências que, no dia a dia, não têm e traz certa autonomia da viagem, da preparação para a atividade em si (...) no fundo, experimentam coisas novas».

Já Pedro Cruz, professor de educação física e responsável pelo desporto adaptado da escola Dr. José Vieira de Carvalho levou consigo sete alunos, dois na área de deficiência motora e os restantes com deficiência intelectual. Na opinião deste professor «este tipo de iniciativas são fundamentais, porque é uma forma de eles fazerem coisas diferentes e saírem daquele espaço onde estão habitualmente», e acrescentou que «por muito que tentemos criar melhores e mais condições na escola, estes alunos acabam por estar mais limitados e isto é mais uma das atividades que favorece o aumento de contactos com realidades diferentes».

ESCOTISMO  Atividades permitiram dar a conhecer Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Cerca de 400 escoteiros no Estádio da Maia

▶▶ Grupo 235 de Vila Nova da Telha organiza encontro para celebrar o aniversário do fundador do escotismo.



No passado dia 25 de fevereiro, cerca de 400 escoteiros da região norte da Associação de Escoteiros de Portugal juntaram-se nas imediações do Estádio Municipal Dr. José Vieira de Carvalho, para comemorar o aniversário de Baden Powell, fundador do escotismo.

Organizado pelo grupo 235 de Vila Nova da Telha, o evento reuniu escoteiros e escuteiros, entre os quais dos grupos 4 do Porto; 21 do

Peso da Régua; 25 de Guimarães; 33 do Porto; 53 de Real Braga; 75 de Braga; 203 de Paredes; 235 de Vila Nova da Telha e dos Agrupamentos 95 da Maia e 1189 de Corim, visando dar a conhecer os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Os jovens foram sensibilizados através de palestras e jogos, entre os quais, um “Peddy Paper” pela Ci-

dade da Maia, com 38 postos referentes a um ou mais Objetivos de Sustentabilidade. Para além destas iniciativas, foram praticadas algumas atividades escotistas, como orientação e aptidões.

A convite da chefe de grupo Diana Mendes e da chefe do Grupo 235, estiveram presentes na cerimónia de abertura: Hernâni Ribeiro, vereador do desporto; Mário Jorge, em representação da Junta de Fre-

guesia Cidade da Maia; Joaquim Azevedo, presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha e Ulisses Silva, da Região do Norte da Associação dos Escoteiros de Portugal. A participar na atividade esteve presente a Proteção Civil da Maia, liderada pelo coordenador, Pedro Teixeira.

No final, os organizadores e os participantes fizeram um balanço positivo.

Escoteiros ou Escuteiros:

Baden Powell foi o fundador do movimento escotista e lançou o seu manual de ensino, “boy-scouts” ou “Escutismo para Rapazes”. A adoção do estrangeirismo não agradou os seus mentores e foi criada uma palavra já existente na língua portuguesa, com uma fonética e um significado muito semelhantes ao scout saxónico: escoteiro ou pioneiro; aquele que viaja sem bagagem.

Em 1923, a Igreja Católica idealizou criar outra associação escotista, mas com caráter confessional, destinada exclusivamente aos jovens que professavam a religião Católica Romana. Assim nasceu o “Corpo Nacional de Scouts”. Escolheram o “escuta”, justificando que, para além da semelhança fonética, o “scout” era atento e observador e, por isso, se adequava ao significado da palavra. Apesar de ser um conceito muito reductor veio a vingar, dando origem ao “Corpo Nacional de Escutas”.

Segundo os Escoteiros de Portugal «os escoteiros consideram-se irmãos entre si e os valores da fraternidade escotista estão muito acima de meros preciosismos etimológicos. Pelo contrário, os escoteiros até consideram vantajosa a existência das duas grafias, pois assim se torna muito mais fácil identificar a que associação pertence o seguidor dos ideais de Baden-Powell».

EDUCAÇÃO \ \ Escolas utilizam a tecnologia como ferramenta pedagógica

Direção Regional de Educação da Madeira visitou as escolas da Maia

►► Comitiva da Direção Regional de Educação da Madeira viajou até ao nosso concelho para conhecer a realidade das escolas e o trabalho que o município tem desenvolvido para o desenvolvimento e sucesso dos alunos.



A visita começou logo pela manhã do dia 27 de fevereiro com uma visita à Câmara Municipal da Maia. Marco Gomes, Diretor Regional de Educação da Madeira, foi recebido pelo presidente e pela vice-presidente da autarquia, António Silva Tiago e Emília Santos, respetivamente.

Os responsáveis trocaram algumas ideias relacionadas com a educação, nomeadamente sobre os modelos aplicados nas duas regiões e os projetos desenvolvidos pelo município da Maia, que despertaram interesse no Governo Regional da Madeira.

Para o presidente da Câmara «é natural que sendo a educação um desígnio coletivo da nossa comunidade, entidades como a Direção Regional de Educação da Madeira, pretendam conhecer de perto a nossa realidade, tal como nós próprios também quisemos conhecer as suas melhores práticas e projetos que estão a ser bem-sucedidos naquela região autónoma» disse.

E foi nesse sentido que, pela tarde, a Comitiva quis conhecer o Centro Escolar Vermoim/ Gueifães, onde puderam estar em contacto com turmas integradas no Projeto Supertabi, um projeto pioneiro que promove a tecnologia no ensino básico e no projeto PEPPA- Primary English Practice Programme for Ages 6-7, também um projeto pioneiro no concelho da Maia, que aborda o inglês ao longo de quatro anos de escola-

ridade.

De acordo com Aline Santos, Coordenadora de Estabelecimento da EB1 Nº 1 de Gueifães, «esta escola é encarada como referência, exatamente porque está apetrechada com 16 painéis interativos em todas as salas de trabalho». Destaca-se também os tablets usados pelos alunos para que «as crianças utilizem a tecnologia enquanto ferramenta que permite metodologias mais centradas no aluno», disse.

Por fim, a responsável explicou ao Maia Hoje que «esta escola orgulha-se muito de ter outros projetos de educação para a inovação social, em que envolvemos os alunos de modo a torna-los interativos no contexto que os rodeia (...) e que se pretende comecem a pensar por si só e, por isso, temos o parlamento de alunos que é um projeto nesta linha, em que eles olham à sua volta e tomam as decisões que podem, para tornar as pessoas mais felizes dentro deste espaço».

Rui Duarte, Diretor do Agrupamento de Escolas da Maia também recebeu a Comitiva e referiu que «é com todo o gosto que recebemos a Delegação da Região Autónoma da Madeira», acrescentando ainda que esta visita serviu para «trocar algumas impressões, partilhar conhecimentos, porque só assim podemos avançar». Por fim, o diretor destacou que é importante «aprender aquilo que é a autonomia (...) e

olhar para aquilo que lhes é permitido fazer e transpor algumas dessas práticas aqui para o continente». No que diz respeito às tecnologias, Rui Duarte aditou que a tecnologia «é uma ferramenta, uma orientação. No entanto, não podemos ficar reféns dessa mesma tecnologia», disse.

Ao Maia Hoje, Marco Gomes, Diretor Regional de Educação da Madeira explicou que a realização desta visita teve como objetivo «articular e reforçar esta prática de soluções e estratégias pedagógicas, depois da visita do município da Maia à Região da Madeira para perceber os projetos da integração do digital». Em conclusão, «perceber o modo de implementação deste projeto (Supertabi), a sua estratégia, de modo a podermos ganhar com estas práticas pedagógicas, no

sentido de uma resposta integral ao sistema educativo que pretende ser capaz de responder aos desafios de uma sociedade cada vez mais tecnológica».

Para terminar, fez um balanço positivo, dizendo que «tem sido muito interessante perceber os investimentos que têm sido feitos nestas escolas e o seu modo de organização e como os alunos usam aqui a tecnologia».

A comitiva terminou o dia com uma visita à Escola Básica e Secundária de Pedrouços, cumprindo um programa semelhante à visita escolar anterior.

PUB

MQS MAKERS
QUALITY
SEATING
www.mqs.pt

*Conforto e Qualidade
ao seu alcance!*

**Cadeiras, Poltronas e Sofás para
GERIATRIA**

Show room:
Rua Albino José Domingues, 261
Moreira - MAIA
geral@mqs.pt Tel. 939 689 336

VOLEIBOL Quatro equipas disputam a Taça de Portugal no próximo fim de semana

Castêlo da Maia e Fonte do Bastardo defrontam-se nas 1/2 da Taça de Portugal

Após ter vencido a Associação Académica de São Mamede no dia 19 de fevereiro, o Castêlo da Maia GC apurou-se para as meias finais da Taça de Portugal Placard.

AJF Bastardo, Castêlo da Maia GC, Sporting CP e SL Benfica foram as quatro equipas, que se classificaram para a Final Four desta competição.

O sorteio, realizado há minutos

no canal oficial da Federação Portuguesa de Voleibol, ditou quais os jogos a disputar nas meias finais, que se realizam no próximo dia 11 de março, em Viana do Castelo.

Assim, os maiatos defrontam os açorianos da Fonte do Bastardo, pelas 15h00 no Centro Cultural de Viana do Castelo, Cidade Europeia do Desporto 2023.

O Sporting CP e o SL Benfica

medem forças logo a seguir, pelas 18h00.

A final realiza-se no dia 12 de março entre as duas equipas vencedoras dos jogos anteriormente realizados.

Os bilhetes têm o preço único de cinco euros e estarão à venda na sede da FPV, a partir do dia 14 de março, e no Centro Cultural.



XADREZ Vários xadrezistas, de diferentes escalões foram destacados

Atletas do "O Amanhã da Criança" foram coroados

No dia 21 de fevereiro, terminaram os Campeonatos Distritais de Jovens e de Veteranos de Partidas Clássicas da Associação de Xadrez do Porto, os quais decorreram desde sábado, 18 de fevereiro, na Escola Básica Dona Mafalda em Rio Tinto.

Foram vários os clubes a verem os seus xadrezistas a conquistarem títulos, depois de concluídas todas as partidas da competição.

Da equipa maiata, "O Amanhã da Criança", destaca-se o título de campeã feminina, no escalão de veteranos, conquistado por Maria Gracinda. No escalão sub 16 triunfo de Maria

Beatriz Areal com a jovem xadrezista a interromper o domínio dos xadrezistas da equipa sedeadada em Matosinhos nos escalões de jovens.

Nos diferentes escalões foram também coroadas as campeãs femininas, com Margarida Andrade do "O Amanhã da Criança" a sagrar-se campeã feminina no escalão sub 08, enquanto nos sub 10 foi Luísa Melo do Xadrez Colégio EFANOR a conquistar a distinção.

Já no escalão sub 20 foi Ana Beatriz Fonseca, do clube maiato, a levar a coroa de campeã feminina do escalão.



Opinião

GUILHERME RAMOS*

Da tristeza da morte de Pavão à alegria do futebol das crianças

Em 1973, quando estava no serviço militar em Angola, costumava, ao domingo de manhã, ir à praia. Almoçava, punha o relógio a despertar às 15H00, para ouvir o relato dos jogos do F. C. Porto, e dormia quase uma sesta. O meu ídolo era o Pavão, natural de Chaves.

Um domingo, veio a grande tristeza: o Pavão faleceu durante o jogo.

Sofri um choque e disse cá para mim: - «És muito burro, estavas tão bem a concluir a sesta». Mais ou menos isto: «cura essa doença». E assim é, gosto do futebol, mas não passo desse gosto.

Acabou a paixão pela bola e consigo esquecer, quando não corre bem para o meu clube.

Tenho um neto com 8 anos e joga no Arsenal de Parada. É defesa, o nº 2, o Vasquinho. Sábado Gordo, até ano e meio de temporada, ainda não tinha marcado um golo.

Achei muita piada à forma como jogava: seguindo a opinião do povo, de que devia ter «um olho no burro e outro no cigano», isto é, proteção ao seu guarda-redes e atenção ao adversário avançado:

E deu-me uma grande alegria,
Quando naquele lindo pavilhão
Dos Salesianos, do Rio Douro,
Se ouviu novamente uma ovação.

Marcou primeiro golo da carreira,
Enchendo o campo de muita alegria,
Da segunda parte do campeonato,
Depois, correndo com muita energia.

O apoiante de toda a assistência
Índia não quer está contaminado,
Os teus só entraram em delírio
Por ser o primeiro, aqui registado.

Olha, Vasquinho, os teus familiares
E todos os que viram o goloço,
Verteram lágrimas de alegria,
Como te pegassem no seu regaço.

Procura ser grato, oferecendo
Aos teus avós que já não estão cá,
Aquele momento, lindo pr'ra todos
Também pr'a quem ístá do lado de lá.

Todos aqueles que estavam presentes,
São mais como a segunda Família,
Quando, convivendo uns com os outros,
Estão despertos como numa vigília.

Animador de Grupos de Jovens e Narrador de Histórias

V iagens e Turismo

AMARO CORREIA*



No cookies, no party!

Um destes dias alguém dizia que a vida é de quem se atreve a viver...nos negócios, não será diferente. 2023 será o ano Zen para o turismo e a necessidade da digitalização dos negócios, aliada à formação dos RH, pós pandemia, é cada vez maior. 2022 serviu para consolidar o turismo com n.ºs iguais ou superiores a 2019 mas em 2023 as empresas devem suportar no Marketing, na comunicação e no desenvolvimento de novas tecnologias, as alavancas para melhor negociar os produtos ou serviços. No entanto, devem prevenir: as boas relações dependem cada vez mais da Inteligência Artificial onde tecnologias como processamento da linguagem, reconhecimento de imagem/áudio, combinadas com a visualização de dados permitem estruturar, analisar e avaliar os insights bem como as motivações dos stakeholders. A cultura data-driven será valorizada nas empresas que passarão a ter como foco "a melhor forma de fazer bem o trabalho é fazer uso da informação que é gerada pelas equipas da Inteligence." Emergem modelos de informação, sem recursos a Cookies, ou seja, formas mais transparentes e limpas. As marcas têm cada vez mais de apostar numa First Party-data onde conhecerão melhor os seus públicos. O Metaverso procura criar a sensação, inevitável, de mudança e é a imersão no futuro onde os dispositivos de realidade virtual e aumentada farão parte da nossa vida nos próximos anos, acabando com barreiras entre o virtual e a realidade. Haverá a necessidade de passar da Era digital à Era da quântica que possibilitará o processamento do volume de informações a velocidades maiores onde realçam sistemas complexos que estarão presentes em contextos científicos, tecnológicos e corporativos. Os públicos segmentados; arquiteturas estruturadas multi-cloud; Mkt inclusivo de forma a pensar em todos; a tecnologia para talentos e o Deep digital Leadership obrigará as empresas a mudanças culturais e estratégias profundas.

A transformação digital exige líderes digitais que pensem, hajam e reajam de forma diferenciada.

*Doutorado em Ciências da Informação; Docente na Atlântico Business School Autor do Livro: Governação e Smart Cities, editado em 2019.

Facebook: Amaro F. Correia

enterprise
europe
network

SME fund

Veja o seu
negócio prosperar!Proteja os seus
direitos de propriedade industrial

COMEÇAR!



Fundo de apoio às PME para direitos de propriedade industrial

A importância de internacionalizar as Marcas

É consensual que a **proteção da Propriedade Intelectual** é indispensável na era digital. Trata-se de um procedimento legal para impedir que as ideias e os produtos ou serviços únicos das empresas sejam copiados ou utilizados sem a respetiva autorização ou consentimento.

Em fevereiro, a União Europeia lançou, através do Instituto da Propriedade Intelectual da UE (EUIPO), uma nova edição do **Fundo de Apoio às Pequenas e Médias Empresas** para o ano de 2023.

O Fundo PME é um financiamento destinado a oferecer **apoio financeiro às PME com sede na União Europeia** para proteger os seus direitos de propriedade intelectual, os quais podem abranger muitos ativos diferentes, designadamente marcas, desenhos e modelos, patentes e variedades vegetais.

Este apoio visa, portanto, ajudar as PME a beneficiar dos Direitos de Propriedade Industrial, possibilitando um **reembolso parcial das despesas que as empresas tenham com registo de marcas, design e serviços de pré-diagnóstico de Propriedade Industrial**.

Neste âmbito, as pequenas e médias empresas portuguesas podem desde já candidatar-se ao voucher 1 (IP Scan) e/ ou voucher 2 (marcas e desenhos ou modelos):

- **No VOUCHER 1**, destinado a Serviços de Pré-Diagnóstico de PI (IP Scan) o reembolso pode ir até 90% das despesas tidas com aconselhamento especializado e orientação para a estratégia de IP, até ao **valor máximo de 810 euros**, em Portugal.
- No VOUCHER 2, destinado à proteção de marcas, desenhos ou modelos na UE e fora da EU, o reembolso pode atingir os 75% para pedidos dentro da UE ou 50% para marcas e desenho fora da UE, até ao **valor máximo de 1000 euros**.

A **verba estimada para esta iniciativa em 2023 é de 25 milhões de euros** (para vouchers 1 e 2).

As **candidaturas podem ser feitas no portal do EUIPO** (<https://euipo.europa.eu/sme-fund-2023/pt/user/login?destination=/sme-fund-2023/pt>) e estão **abertas até ao dia 8 de dezembro de 2023**.

Para mais informações, contactar:

Departamento de Inovação da AEP

Céu Filipe | Susana Pinto

Tel.: +351 22 998 15 00

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Empresa austríaca especializada no fornecimento profissional de soluções completas no campo da estampagem têxtil digital industrial. Oferece tudo o que é necessário para uma produção de estampagem têxtil funcional: É fabricante de estampadoras DTG (Direct To Garment), máquinas de pré-tratamento, secadores, máquinas de dobragem e também oferece todos os fluidos necessários. Como a empresa está em constante crescimento, procura novos parceiros de distribuição e (re)venda para apoiar as suas vendas mundiais. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial. **Refª BOAT20220725002**

Empresa dinamarquesa tem uma loja com vários tipos de produtos para turistas e procura fornecedores grossistas europeus de decorações para o lar e/ou brinquedos feitos de madeira. A empresa pretende estabelecer um acordo de fornecimento.

Refª BRDK20230222024

Uma empresa dinamarquesa procura fornecedores europeus especializados em braceletes trançadas. A empresa pretende estabelecer um acordo de fornecimento. **Refª BRDK20230222023**

PME finlandesa está à procura de um fabricante de películas de proteção solar para o seu produto de persianas. A superfície exterior da película deve ser altamente refletora (cor prata) e a superfície interior deve ser não refletora (cor cinzenta). O tipo de parceria esperado é um acordo de fornecimento com cooperação a longo prazo. **Refª BRFI20230213015**

Empresa francesa em fase de arranque com o seu dispositivo inovador anti-tailgating que evita acidentes, procura de parceiros industriais e fornecedores experientes para colocar o dispositivo no

mercado. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial. **Refª BRFR20230216018**

Empresa luxemburguesa, ativa na importação e exportação de vários produtos e soluções de primeira classe no Luxemburgo e no estrangeiro, procura fornecedores estabelecidos na UE, especializados no corte de metais e na moldagem por injeção de pequenas peças para produzir as peças de um suporte em aço inoxidável. A empresa pretende estabelecer um acordo de fornecimento e/ou de outsourcing. **Refª BRLU20230221023**

Empresa romena que atua como representante único de várias empresas do sector da construção está à procura de fabricantes/distribuidores de produtos solares / fotovoltaicos (inversores, painéis fotovoltaicos, estrutura de montagem de painéis fotovoltaicos, cabo solar / PV, conectores e acessórios

para sistemas fotovoltaicos) para entrar no mercado romeno. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial. **Refª BRRO20230221009**

Organização sueca de caridade e de direitos das crianças está à procura de novos fornecedores localizados na Europa para produzir alfinetes de flores de papel e três outros produtos semelhantes que vêm todos os anos numa nova versão a cores. A organização de caridade está pronta a celebrar um acordo de fornecimento e está à procura de relações a longo prazo com fornecedores de confiança que possam lidar com grandes quantidades de produtos fabricados pelo homem e que tenham experiência em embalagem e logística. A organização pretende estabelecer um acordo de fornecimento. **Refª BRSE20230222009**

CONCURSOS PÚBLICOS INTERNACIONAIS

Vestuário – Eslovénia, Liubliana

URAD VLADE REPUBLIKE SLOVENIJE ZA OSKRBO IN INTEGRACIJO MIGRANTOV abre concurso para fornecimento de vestuário para as necessidades do Gabinete, de acordo com o Regulamento dos Contratos Públicos Ecológicos. Data-limite: 04/04/2023 – 10:00. Propostas em Esloveno. Doc. n.º **127414-2023**

Vestuário e calçado – Finlândia, Helsínquia

Tulli abre concurso para fornecimento de uniformes aduaneiros e calçado para o pessoal da Alfândega (cerca de 1400 pessoas). Data-limite: 17/04/2023 – 12:00. Propostas em Finlandês. Doc. n.º **123182-2023**

Vestuário – Bélgica, Antuérpia

Dienst Afzonderlijk Beheer Loodswezen abre concurso para fornecimento de vestuário de qualidade (calças, casacos e polos) para pilotos em ambiente marítimo. Data-limite: 06/04/2023 – 10:00.

Propostas em Neerlandês. Doc. n.º **123175-2023**

Vestuário – Eslováquia, Banská Bystrica

LESY Slovenskej republiky, štátny podnik abre concurso para fornecimento de T-shirts para funcionários de várias unidades organizacionais com o logótipo da LESY SR. A entidade adjudicante exige amostras dos produtos. Data-limite: 31/03/2023 – 10:00. Propostas em Eslovaco, Checo. Doc. n.º **126737-2023**

Calçado – Alemanha, Hann Münden

Logistik Zentrum Niedersachsen – Landesbetrieb abre concurso para fornecimento de 4.400 pares de botas desportivas para senhora e 16.600 pares de botas desportivas para homem. Data-limite: 12/04/2023 – 12:00. Propostas em Alemão. Doc. n.º **96376-2023**

Mobiliário – Bósnia-Herzegovina, Sarajevo
União Europeia, representada pela Comissão

Europeia abre concurso para fornecimento de mobiliário básico de cozinha e edifício administrativo para conclusão do novo complexo de detenção do Cantão de Sarajevo. Data-limite: 05/05/2023 – 12:00. Propostas em Inglês. Doc. n.º **127551-2023**

Equipamento para a polícia – Alemanha, Duisburgo

Landesamt für Zentrale Polizeiliche Dienste Nordrhein-Westfalen abre concurso para fornecimento de kits de recuperação de provas sem DNA e de auto-segagem. Data-limite: 14/04/2023 – 12:09. Propostas em Alemão. Doc. n.º **127698-2023**

Tintas – Espanha, Valência

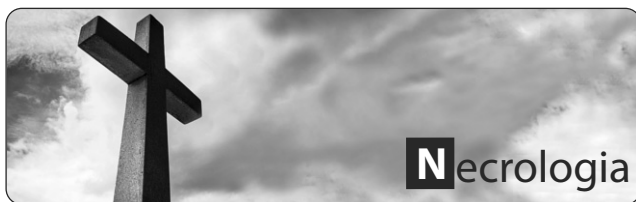
Valenciana d'Aprofitament Energètic de Residus S.A. (VAERSA) abre concurso para fornecimentos industriais de tintas para encomendas executadas pela VAERSA ou pelas suas instalações de resíduos. Data-limite: 27/03/2023 – 23:59. Propostas em Catalão, Espanhol. Doc. n.º **127710-2023**

Implantes cirúrgicos – Espanha, Madrid

H.G.U. Gregorio Marañón de Madrid abre concurso para fornecimento dos meios necessários para o cuidado integral de pacientes em risco de morte devido a disfunção grave da válvula aórtica ou pulmonar que possam necessitar do implante de biopróteses valvulares com cateter, para o serviço de cardiologia do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón). Data-limite: 03/04/2023 – 23:59. Propostas em Espanhol. Doc. n.º **127776-2023**

Mobiliário de laboratório – Polónia, Szczecin

Morskie Centrum Nauki im. prof. Jerzego Stelmacha w Szczecinie abre concurso para fornecimento e instalação de mobiliário para os laboratórios do Centro de Ciências Marinhas "Professor Jerzy Stelmach" em Szczecin. Data-limite: 05/04/2023 – 10:00. Propostas em Polaco. Doc. n.º **127736-2023**



Necrologia

Ernesto Silva
FUNDADA 1959
Agência Funerária

LOJA 1 MOREIRA

LOJA 2 VERMOIM

LOJA 3 PERAFITA

SERVIÇO 24h
917 826 916

ernestosilva.pt

Gemunde - Castelo da Maia
ANTÓNIO DA SILVA CAMPOS
Faleceu no dia 16 de Fevereiro de 2023 com 83 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 17 de Fevereiro, Sexta-feira, às 15:00h, na Capela Mortuária de Gemunde pelas Testemunhas do Senhor Jeová.
Foi cremado no cemitério do Prado do Repouso - Porto.
Residia na Rua da Escola, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Custóias - Matosinhos
MARIA FERNANDA DE JESUS CARDOSO
Faleceu no dia 16 de Fevereiro de 2023 com 82 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 17 de Fevereiro, Sexta-feira, às 15:00h, na Igreja Paroquial de Custóias - Matosinhos.
Foi inumada no cemitério de Custóias - Matosinhos.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 23 de Fevereiro, Quinta-feira, às 19:30h, na Igreja Paroquial de Custóias - Matosinhos.
Residia na Travessa das Covelas, Custóias - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita / Santa Cruz do Bispo - Matosinhos
PEDRO PEREIRA CARDOSO
Faleceu no dia 16 de Fevereiro de 2023 com 85 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 18 de Fevereiro, Sábado, às 16:00h, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos.
Foi cremado no Cemitério Municipal nº 2 de Matosinhos.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 23 de Fevereiro, Quinta-feira, às 19:00h, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos.
Residia Travessa das Farrapas, Perafita - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Silva Escura - Maia
ARMINDO AUGUSTO RAMOS
Faleceu no dia 17 de Fevereiro de 2023 com 76 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 19 de Fevereiro, Domingo, às 11:30h, na Igreja Paroquial de Silva Escura - Maia.
Foi inumado no cemitério de Silva Escura - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 23 de Quinta-feira, às 18:30h, na Igreja Paroquial de Silva Escura - Maia.
Residia na Rua Central da Cavadinha, Silva Escura - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gemunde - Castelo da Maia
DELFIN OLIVEIRA DIAS
Faleceu no dia 18 de Fevereiro de 2023 com 89 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 20 de Fevereiro, Segunda-feira, às 10:00h, na Igreja Paroquial de Gemunde.
Foi inumado no cemitério de Gemunde - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 26 de Domingo, às 09:30h, na Igreja Paroquial de Gemunde.
Residia na Rua da Barranha, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
EDUARDO SEABRA MONTEIRO
Faleceu no dia 19 de Fevereiro de 2023 com 85 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 21 de Fevereiro, Sexta-feira, às 11:00h, na Capela Mortuária do Cemitério de Moreira - Maia.
Foi inumado no cemitério de Moreira - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 26 de Fevereiro, Domingo, às 18:00h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
Residia na Calçada de Real, Moreira - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gemunde - Castelo da Maia - Maia
MARGARIDA SILVA PEREIRA
Faleceu no dia 20 de Fevereiro de 2023 com 70 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 22 de Fevereiro, Quarta-feira, às 10:00h, na Igreja Paroquial de Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
Foi cremada no Municipal nº2 de Matosinhos.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 01 de Março, Quarta-feira, às 18h, na Igreja Paroquial de Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
Residiu na Alameda João de Deus, Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Barca - Castelo da Maia - Maia
VÍTOR MANUEL DA SILVA CAMPOS
Faleceu no dia 21 de Fevereiro de 2023 com 78 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 22 de Fevereiro, Quarta-feira, às 17:00h, na Igreja Paroquial de Barca - Maia.
Foi inumado no Cemitério de Barca - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 27 de Fevereiro, Segunda-feira, às 08:30h, na Igreja Paroquial de Barca - Maia.
Residia na Rua da Igreja, Barca - Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vila Nova da Telha - Maia
ALBINA NUNES PEREIRA FERNANDES OLIVEIRA
Faleceu no dia 21 de Fevereiro de 2023 com 64 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 23 de Fevereiro, Quinta-feira, às 16:00h, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha - Maia.
Foi inumada no Cemitério de Vila Nova da Telha - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 28 de Fevereiro, Terça-feira, às 19:00 h, na Igreja Paroquial de Vila Nova da Telha - Maia.
Residia na Rua da Aldeia, Vila Nova da Telha - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
JOSÉ GASPARD ALVES BESSA
Faleceu no dia 24 de Fevereiro de 2023 com 68 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 25 de Fevereiro, Sábado, às 14:30h, na Igreja Paroquial de Perafita, Matosinhos.
Foi cremado no Cemitério Municipal nº 2 de Matosinhos.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 04 de Março, Sábado, às 17:30h, na Igreja Paroquial de Perafita, Matosinhos.
Residia Rua Alto da Serra, Valongo.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
JOAQUIM ANTÓNIO CAETANO
Faleceu no dia 23 de Fevereiro de 2023 com 90 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 25 de Fevereiro, Sábado, às 10:00h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.
Foi inumado no Cemitério de Moreira - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 02 de Março, Quinta-feira, às 19:00h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira.
Residia na Rua do Caminho de Ferro, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gemunde - Castelo da Maia - Maia
BRILHANTINA DE PAIVA OLIVEIRA
Faleceu no dia 24 de Fevereiro de 2023 com 96 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 26 de Fevereiro, Domingo, às 11:00h, na Igreja Paroquial de Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
Foi inumada no cemitério de Gemunde - Maia.
A Missa de 7º dia foi celebrada no dia 01 de Março, Quarta-feira, às 18h, na Igreja Paroquial de Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
Residiu na Rua F, Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Santa Cruz do Bispo - Matosinhos
CRISTINA MONTEIRO PEREIRA
Faleceu no dia 24 de Fevereiro de 2023 com 52 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 26 de Fevereiro, Domingo, às 09:30h, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos.
Foi sepultada no Cemitério Nº 2 de Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 03 de Março, Sexta-feira, às 19:00h, na Igreja Paroquial de Santa Cruz do Bispo, Matosinhos.
Residia Rua do Chouso, Santa Cruz do Bispo - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gemunde - Castelo da Maia - Maia
GERMÃO MARQUES MOREIRA
Faleceu no dia 25 de Fevereiro de 2023 com 86 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 27 de Fevereiro, Segunda-feira, às 17:00h, na Igreja Paroquial de Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
Foi inumado no cemitério de Gemunde - Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 05 de Março, Domingo, às 09:30 h, na Igreja Paroquial de Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
Residiu na Rua do Padrão, Gemunde - Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gueifães / Moreira - Maia
JOSÉ DA SILVA PEIXOTO
Faleceu no dia 26 de Fevereiro de 2023 com 78 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 27 de Fevereiro, Segunda-feira, às 15:00h, na Igreja Paroquial de Gueifães - Cidade da Maia - Maia.
Foi inumado no cemitério de Gueifães - Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 05 de Março, Domingo, às 19:00h na Igreja Paroquial de Gueifães - Maia.
Residia na Rua do Couso, Moreira - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Vermoim - Cidade da Maia / Maia
VERNANDO MOREIRA DOS SANTOS
Faleceu no dia 26 de Fevereiro de 2023 com 88 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 28 de fevereiro, Terça-feira, às 11:00h, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia.
Foi inumado no cemitério de Vermoim - Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 04 de Março, Sábado, às 19:00h, na Igreja Paroquial de Vermoim - Maia.
Residia na Rua de São Brás, Vermoim - Cidade da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gemunde - Castelo da Maia
AMADEU DE OLIVEIRA GONÇALVES
Faleceu no dia 26 de Fevereiro de 2023 com 61 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 28 de Fevereiro, Terça-feira, às 15:30h, na Igreja Paroquial de Gemunde.
Foi cremado no cemitério de Prado do Repouso - Maia.
Residia na Rua Eng. Frederico Ulrich, Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
SILVINA ALMEIDA MAIA
Faleceu no dia 27 de Fevereiro de 2023 com 88 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 28 de Fevereiro, Terça-feira, às 16:00h, na Capela do Cemitério de Moreira - Maia.
Foi inumada no cemitério de Moreira - Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 07 de Março, Terça-feira, às 19:00 h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Maia.
Residia na Rua Dr. Farinhote, Moreira - Maia.

Vilar de Pinheiro - Vila do Conde / Matosinhos
MARIA CELESTE MAIA MOREIRA
Faleceu no dia 01 de Março de 2023 com 80 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 02 de Março, Quinta-feira, às 16:30h, no Tanatório Municipal de Matosinhos, pelas Testemunhas do Senhor de Jeová.
Foi cremada no Cemitério Municipal nº2 de Matosinhos - Matosinhos.
Residia na Rua Dr. José Aroso, Vilar de Pinheiro - Vila do Conde.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Agrela - Santo Tirso
LÍDIA MIRANDA DA SILVA
Faleceu no dia 01 de Março de 2023 com 85 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 02 de Março, Quinta-feira, às 17:00h, na Igreja Paroquial da Agrela - Santo Tirso.
Foi inumada no cemitério da Agrela - Santo Tirso.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 07 de Março, Terça-feira, às 19:00 h, na Igreja Paroquial da Agrela - Santo Tirso.
Residia na Rua 25 de Abril, Agrela - Santo Tirso.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Gondim - Castelo da Maia
ALBERTO DE ARAÚJO MAIA
Faleceu no dia 02 de Março de 2023 com 97 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 03 de Março, Sexta-feira, às 17:30h, na Capela Mortuária de Gondim - Maia.
Será inumado no Cemitério de Gondim - Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 08 de Março, Quarta-feira, às 09:30h, na Igreja Paroquial de Gondim, Maia.
Residia na Rua São Salvador, Gondim - Castelo da Maia - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Perafita - Matosinhos
DOMINGOS MANUEL ALVES PINHEIRO
Faleceu no dia 01 de Março de 2023 com 61 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 03 de Março, Sexta-feira, às 15:00 h, na Igreja Paroquial de Perafita, Matosinhos.
Será cremado no Cemitério Municipal nº 2 de Matosinhos.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 08 de Março, Quarta-feira, às 19:00 h, na Igreja Paroquial de Perafita, Matosinhos.
Residia travessa da Guarda, Perafita - Matosinhos.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

Moreira - Maia
OLINDA MARTINS DO MONTE
Faleceu no dia 02 de Março de 2023 com 94 anos.
O seu funeral realizou-se no dia 03 de Março, Sexta-feira, às 15:30h, na Capela de Santa Luzia, Moreira - Maia.
Será inumada no Cemitério de Moreira - Maia.
A Missa de 7º dia será celebrada no dia 09 de Março, Quinta-feira, às 19h, no Mosteiro do Divino Salvador de Moreira - Moreira - Maia.
Residia na Rua do Couso, Moreira - Maia.
A Família muito reconhecida agradece a todos as provas de amor, carinho e amizade que lhes forem prestadas.

ROCHA FUNERÁRIAS
FUNERÁRIAS
ROCHA - FUNERÁRIAS, LDA.

CASTELO DA MAIA MAIA

229 827 031
SERVIÇO FUNERÁRIO PERMANENTE 24 HORAS
939 827 031 • 939 556 059
www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com

Cidade da Maia
MARIA CÂNDIDA ESTEVINHO MARTINS
Faleceu no dia 17 de Fevereiro, no Lar de Vermoim. Com residência na Rua dos Açores nº115 - Cidade da Maia, no estado de viúva, deixou na maior dor a sua família e seus amigos. O seu funeral realizou-se no dia 18 de Fevereiro de 2023 pelas 16:00 horas, no Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho. Foi a inumar em Jazigo de família no cemitério da Maia. A missa de 7º dia será celebrada, Quinta-feira (dia 23), às 08:30 horas no Santuário de Nossa Senhora do Bom Despacho - Cidade da Maia. A Família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar.

NA MAIA DESDE 1847

Casa Moreira
AGÊNCIA FUNERÁRIA SECULAR

desde 1847

22 944 90 21
(chamada para a rede fixa nacional)

Rua Mestre Clara 403
www.casamoreira.pt

Apoie o jornal da sua terra!

Faça a sua assinatura!
22 406 21 26

Informação diária em
jornaldamaia.pt



A Tipografia Lessa

“O nosso fundador, o Sr. Florentino Lessa, completaria 100 anos. E é à luz dos valores de empreendedorismo, visão e confiança no futuro, que ele indelevelmente nos deixou, que nos pareceu apropriado mostrarmos a nossa nova cara: o nosso novo site. Trocar boas impressões não é ficar parado. É consolidar. É crescer. E é avançar e arriscar. E, por isso, celebramos a vida do Sr. Lessa com mais um passo em frente”. Era assim que a Tipografia Lessa se apresentava no ano passado. Em 2023, o fundador desta empresa teria agora 101 anos.

Florentino Martins da Silva Lessa nasceu a 10 de fevereiro de 1922, em Gueifães. Em solteiro habitou na rua Dr. Oliveira Salazar; depois, já casado, passou para a freguesia vizinha, Vermoim. Desde cedo dedicou-se à profissão de tipógrafo, com a especialidade de compositor. Em 1940 tinha a categoria profissional de Aprendiz de 5º ano, sendo já em 1957, Oficial de 1ª.

Frequentou até ao 2º ano escola industrial e foi admitido com o nº 1946 a 5 de abril de 1940, como sócio do sindicato dos tipógrafos. Nesse mesmo ano de 1940, trabalhava na Tipografia Fernando Silva. Mais tarde, instala-se com uma oficina de tipografia na Rua Augusto Simões.

Com 29 anos fundou a Tipografia Lessa na Maia, a 2 de julho de 1951, considerada a primeira empresa do sector a estabelecer-se no concelho e que é hoje a mais antiga em laboração, já na 3.ª geração familiar. As instalações da empresa estiveram depois sedeadas na Quinta Nova e agora nos Mogos, na zona industrial de Vermoim.

À data da fundação, a Maia não era mais que uma pequena vila maioritariamente agrícola junto ao Porto, sem grande expressão industrial e comercial, o que fez que o fundador procurasse expandir-se para terras como Matosinhos, Leça do Balio ou Porto, onde estavam

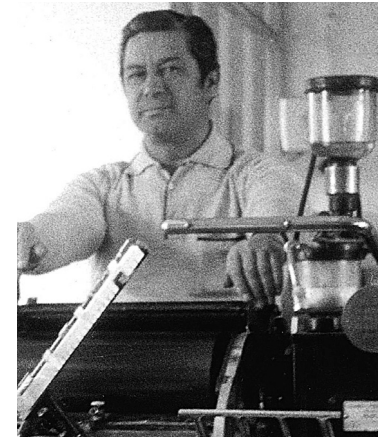
sediadas empresas importantes, usando, numa primeira fase, a bicicleta para entregar o que produzia. Outros tempos. Poderíamos também lembrar outras empresas como a Tipografia Maiata de Manuel Gens (de onde Florentino saiu para fundar a Lessa), a Maia-douro de Domingos Oliveira, a Sersilito de Serafim Silva ou a Lidador, instalada em Águas Santas.

O seu filho Joaquim seguiu as pisadas do pai e continuou a fazer crescer a empresa. Segundo Joaquim, a «Lessa» surgiu “num espaço que tínhamos em casa. À data a impressão era feita exclusivamente pelo processo tipográfico, e a máquina que temos na entrada das atuais instalações, foi a primeira que adquirimos, e está na nossa posse desde então. Depois no início dos anos 80 começamos com o processo de impressão offset e que coexiste agora com a impressão digital. Em 1997 adquirimos o primeiro armazém e mudamos para

estas instalações”.

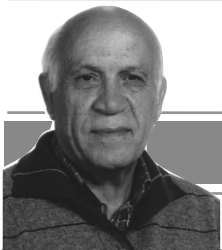
Hoje, já conta com a terceira geração, com os dois filhos de Joaquim. Um deles, o Paulo, entrou para a empresa em 1991, tendo passado pelas entregas, pré-impressão e impressão a acabamentos. Tornou-se sócio-gerente e responsável pela área comercial e gestão da empresa. Desde 2015 é fundador, presidente do conselho de administração e CEO na LabelandPack, S.A. Em 2013 assumiu funções de director e vice-presidente da Associação Empresarial da Maia.

Ao longo dos anos foram inúmeros os trabalhos produzidos sob a forma de livros, revistas, panfletos, cartazes, brochuras, muitas delas relacionadas com a Maia. A título de exemplo, a Tipografia Lessa desenvolve as suas actividades através de acabamento mecânico, impressão Offset Folha-a-Folha e tipografia. Recebeu vários prémios - no certame Papiés de 2018: o Grande Prémio na ca-



tegoria de Catálogos e Brochuras. Mais recentemente, arrecadou mais dois Papiés, na categoria de Embalagem e na categoria de Autopromoção. A Tipografia Lessa também é membro fundador da APIGRAF, nascida a 14 de dezembro de 1974.

* Historiador



Maia Antiga

FERNANDO TEIXEIRA*

Ângela Delaforce

Ângela Delaforce veio em 1949, com os pais e dois irmãos rapazes, viver para a Quinta dos Girassóis em Barreiros da Maia. Tinha 9 anos, aí residiu até 1960, data do seu casamento.

O seu pai, John Delaforce, nas últimas décadas de vida dedicou-se proficuamente à escrita, publicando em língua Inglesa algumas obras notáveis relacionadas com a influência dos Ingleses no Porto e a história do Vinho do Porto.

Sua mãe, Valerie Delaforce, proporcionou-lhe um crescimento, rodeada de magníficos jardins e manifestações artísticas que tão bem dominava.

Valerie dirigiu e construiu a partir de 1949, com apoio do marido, um jardim Inglês que foi considerado o mais belo dos jardins Ingleses do nosso país, por reputado jornalista Inglês da especialidade.

Ângela é agora, com 82 anos,

uma historiadora de arte consagrada com relevante obra que é um tributo à Aliança entre Portugal e o Reio Unido e tem outras obras em que aprofunda o esplendor do Reino de Portugal no século XVIII, na época de “ouro” de Dom João V.

Apresento aqui uma obra (desta que também foi uma “jovem Maiata), que será uma referência de grande valor para a cultura Portuguesa, apresentada em 2020 na Embaixada Portuguesa de Londres.

“The Lost Library Of The King Of Portugal” – A Biblioteca perdida do Rei de Portugal.

Ângela fez uma investigação cuidada, sólida, profunda e erudita, resgatando do esquecimento a Biblioteca Real que se perdeu em 1 de Novembro de 1755, no terramoto seguido de tsunami e incêndio que se abateu sobre Lisboa.

D. João V tinha no seu longo rei-

nado (1707-1750) erguido aquela que era uma das mais valiosas, senão a melhor, Biblioteca Régia da Europa, graças à vontade e conhecimentos bibliotecários do próprio, e às imensas riquezas geradas pelas jazidas de ouro e diamantes descobertas no sertão Brasileiro e que encheram os cofres Reais.

Infelizmente esta obra, como outras, estão publicadas apenas em língua Inglesa:

Em Inglês:

- “Art and Patronage in Eighteenth century Portugal”
- “Portugal Silver service: a Victory Gift to the Duke of Wellington”

Em Português tem publicado:

- “Jardins do Palácio de Queluz” – em co-autoria com Simoneta Luz Afonso.
- “Portugal e o Reino Unido, a



Ângela Delaforce apresentando o seu livro na embaixada Portuguesa em Londres

Aliança Revisitada”.

“Memórias – A Capela de São João Batista na Igreja de São Roque de Lisboa”.

Em 2002, Ângela Delaforce foi condecorada com a Ordem de São Tiago da Espada, pelos serviços prestados a Portugal na Arte e Cultura.

PUB



ESTE ANO OFEREÇA CULTURA E GANHE DESCONTOS TODO O ANO!

ASSINATURA PRESTÍGIO

1 ano - 20€ | 2 anos - 35€

PREMIUM (inclui envio de edições especiais e Revistas)

1 ano - 35€ | 2 anos - 50€

22 406 21 26 | assinaturas@maiahoje.pt



APOIE O COMÉRCIO LOCAL!
OFERTA do maior cartão local de descontos!
Consulte todas as vantagens em
www.maiahoje.pt

Dificuldade: Fácil

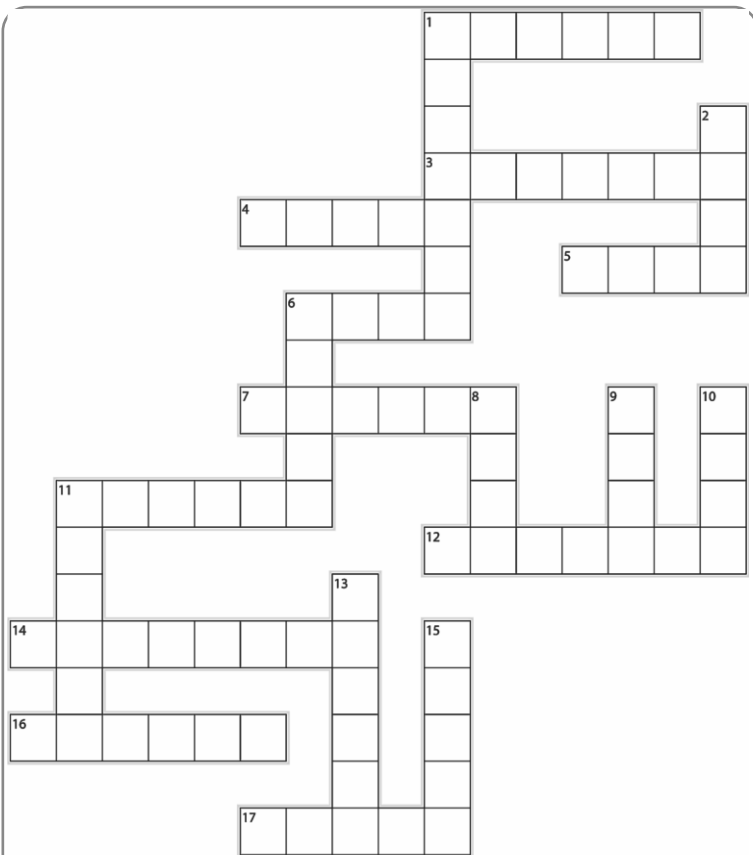
Sudoku

Tempo

		3	4				9	
7		6	2				3	
		2		9				8
3		8		5				1
		1			7	9		
6						2		4
2				8		3		
	3				4	5		9
	6				3	8		

Palavras Cruzadas

Ditados do mês de março e edição nº 77 de 2003. Ver em www.maiahoje.pt/edicaoopapel



HORIZONTAIS

- Vinho de Março, nem vai ao _____;
- Se em Março a _____ não chora, choras tu;
- Se queres um bom cabaço, semeia-o em _____;
- Nasce a erva em Março, ainda que lhe dêem com um _____;
- Em Março, tanto durmo como _____;
- Vento de Março, chuva de Abril, fazem o Maio _____;
- Quando em Março arrulha a _____, ano feliz;
- Março pardo e venturoso traz o ano _____;
- Temporã é a _____ que em Março arreganha;
- Em Março espetam-se as rocas e sacham-se as _____;
- Março, marçagão, manhã de Inverno, tarde de _____.

VERTICAIS

- Quando o Março sai ventoso, sai o Inverno _____;
- Água de Março é pior que nódoa no _____;
- Quando em Março arrulha a perdiz, ano _____;
- Água de março, quanta ao gato molhe o _____;
- Sol de Março queima a dama no _____;
- Entre Março e Abril, há-de o _____ vir;
- Em Março, chove cada dia um _____;
- O bom ganhar faz o bom _____;
- Em Março, onde quer eu _____.

Sexta, 3	Sáb., 4	Dom., 5	Seg., 6	Terça, 7	Quarta, 8	Quinta, 9	Sexta, 10
1° 15°	3° 16°	8° 16°	8° 15°	10° 16°	10° 16°	12° 17°	12° 17°

Quinzena de 03 a 16 MAR

Horóscopo

AQUÁRIO (20/1 a 18/2)
SAÚDE: Faça exercício físico regularmente, de modo a manter uma boa saúde e evitar doenças.
AMOR: Poderá sentir-se mais solitário e com vontade de estar sozinho, mesmo que a companhia de alguém lhe seja agradável. Respeite os seus momentos e a sua intuição.
DINHEIRO: Aproveite para elaborar novas estratégias. Organize as suas ideias para conseguir alcançar os seus objetivos.

GÉMEOS (21/5 a 20/6)
SAÚDE: Os problemas de saúde que tem sofrido nas últimas semanas poderão desaparecer.
AMOR: Poderão surgir discussões com o seu par amoroso. Lembre-se de ser diplomático e ouvir a versão e as reivindicações daquele que ama.
DINHEIRO: Irá sentir-se otimista e determinado em relação aos seus projetos. No entanto, procure ouvir a opinião e conselhos dos seus colegas.

BALANÇA (23/9 a 22/10)
SAÚDE: Procure não exagerar nas atividades físicas. No que toca à alimentação, evite os doces.
AMOR: Será uma semana de grandes realizações pessoais. Aproveite para criar novas amizades e laços afetivos e amorosos. Surpreenda o seu parceiro.
DINHEIRO: Poderão haver inúmeros convites para parcerias e até viagens internacionais que lhe darão um bom retorno financeiro.

PEIXES (19/2 a 20/3)
SAÚDE: Alimente-se regularmente e tenha uma vida ativa e saudável. Aproveite as boas energias.
AMOR: Poderá surgir um interesse amoroso. Aproveite para melhorar o convívio com aqueles que ama.
DINHEIRO: É possível que se sinta sobrecarregado com tarefas que não são suas. Imponha limites para não desperdiçar a sua energia. Mantenha o foco nos seus projetos e liberte a sua criatividade.

CARANGUEJO (21/6 a 22/7)
SAÚDE: Anime-se com atividades físicas que estimulem o seu bem estar e alegria. Que tal ir dançar?
AMOR: Poderão surgir alguns conflitos por se sentir negligenciado. Poderá sentir ingratidão e amargura por parte daqueles que ama. Seja mais conciliador e aceite as coisas como são.
DINHEIRO: Está focado nos seus objetivos e tem sucesso a nível profissional. Continue assim e tornar-se-á cada vez melhor naquilo que faz.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
SAÚDE: Você tem tendência a esgotar as suas energias prejudicando, assim, a sua saúde. Afaste as preocupações da mente para uma recuperação mais rápida.
AMOR: As suas sugestões são bem recebidas no ambiente familiar. Procure incluir um pouco mais de romantismo.
DINHEIRO: Procure ser mais diplomático para evitar parecer arrogante diante dos seus colegas. Exponha com clareza os seus objetivos e obterá melhores resultados.

CARNEIRO (21/3 a 19/4)
SAÚDE: Cuide da sua alimentação para repor as energias que negligenciou nas últimas semanas.
AMOR: Terá demonstrações de carinho daqueles que ama. Aproveite ao máximo esta energia.
DINHEIRO: A nível profissional, poderá haver a conclusão de acordos e parcerias. Você sentir-se-á motivado e conseguirá levar as suas equipas a obter bons resultados.

LEÃO (23/7 a 22/8)
SAÚDE: Precisa de descansar e dormir melhor. Faça meditação para afastar as preocupações da sua mente.
AMOR: Poderá sentir-se mais sensível e frustrado por não receber a atenção que deseja. Estes sentimentos não favorecem as suas relações.
DINHEIRO: Procure manter o foco nos seus objetivos e não deixe que nada o distraia das suas metas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
SAÚDE: Tenha cuidado com a sua alimentação e com o seu bem-estar físico.
AMOR: O campo amoroso e afetivo irá receber uma energia favorável a encontros amorosos.
DINHEIRO: Nas reuniões profissionais, as suas reuniões são aceites com entusiasmo. Continue a expor os seus projetos com clareza e conseguirá bons resultados.

TOURO (20/4 a 20/5)
SAÚDE: Poderão surgir alguns problemas respiratórios. Tenha cuidado com as constipações.
AMOR: É uma boa altura para esclarecer mal-entendidos que atrapalham o seu relacionamento. Seja honesto.
DINHEIRO: Seja criativo e não hesite para continuar a crescer a nível profissional. Faça cursos, enriqueça os seus conhecimentos e o seu currículo.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
SAÚDE: Poderá sentir algum mal-estar, mas nada de muito grave. Experimente meditar antes de dormir.
AMOR: Seja mais firme a defender as suas ideias. Poderá sentir tendência a desviar-se dos seus objetivos pessoais. Dedique o seu tempo a fazer algo que o faça sentir bem.
DINHEIRO: Não deixe que as opiniões dos seus colegas o desviem dos seus objetivos. Tenha cuidado para não ser enganado.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 19/1)
SAÚDE: É possível que se livre de um problema que o faz sofrer há algum tempo.
AMOR: Reserve algum tempo do seu dia para fazer atividades com aqueles que ama. Aproveite todas as oportunidades para desfrutar da companhia dos seus entes queridos.
DINHEIRO: Você lutou para chegar a este nível de sucesso. Não deixe que ninguém o impeça de desfrutar deste momento.

6	9	5	4	2	3	8	1	7
8	3	7	1	6	4	5	2	9
2	1	5	7	8	6	3	4	6
6	7	9	8	3	1	2	5	4
5	2	1	6	4	7	9	8	3
3	4	8	9	5	2	7	6	1
4	5	2	3	9	6	1	7	8
7	9	6	2	1	8	4	3	5
1	8	3	4	7	5	6	9	2

- 6. FELIZ
- 8. RABO
- 9. PAÇO
- 10. CUÇO
- 11. PEDAÇO
- 13. GASTAR
- 15. PASSO
- 17. VERÃO
- 16. HORTAS
- 14. CASTANHA
- 12. FORMOSO
- 17. VERÃO
- 1. CHUVOSO
- 2. PANO

Soluções

- 1. CABAÇO
- 2. VIDERA
- 4. MARÇO
- 5. MAÇO
- 6. FAÇO
- 7. FLORIR
- 11. PERDIZ
- 1. CABAÇO
- 2. VIDERA
- 4. MARÇO
- 5. MAÇO
- 6. FAÇO
- 7. FLORIR
- 11. PERDIZ

SOCIEDADE **▼** Teresa Nogueira da Costa é a nova presidente da Delegação da Maia

«Estamos ao dispor de toda a comunidade e instituições, para melhor servir a justiça»



No passado dia 9 de fevereiro, na Sala de Audiências do Tribunal Judicial, Núcleo da Maia, decorreu a tomada de posse da atual direção da Delegação da Maia, presidida por Teresa Nogueira da Costa.

A cerimónia iniciou-se pelos cumprimentos a todos convidados presentes e a todos os membros. A posse aos novos membros

da Delegação foi conferida por Paula Terrinha Ribeiro e por João Castro Faria, vice-presidentes do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados.

Da comunidade judicial estiveram presentes outros representantes da Ordem dos Advogados, de Delegações da Ordem dos Advogados, Magistrados, Oficiais de

Justiça, da Associação Jurídica da Maia, Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução e Ordem dos Notários e GNR.

Das instituições locais, o presidente da Câmara Municipal da Maia, António Silva Tiago, outros representantes da autarquia, da Junta de Freguesia da Cidade da Maia, do Instituto Politécnico da Maia e da

Associação Empresarial da Maia.

O presidente cessante, Vítor Aroso Maia começou o seu discurso felicitando a nova presidente e fazendo um balanço do seu mandato dizendo que «tive a meu lado uma equipa maravilhosa» e que foi «um mandato desafiante e inspirador». O antigo presidente da Delegação da Maia terminou o seu discurso referindo que «os tempos para a Advocacia e para a Justiça não estão fáceis», acrescentou ainda que «no que toca à Delegação da Maia, a tarefa será integralmente cumprida», declarou.

De seguida, a Vice-Presidente do Conselho Regional do Porto deu posse aos doutores membros eleitos, Teresa Nogueira da Costa (presidente), Bernardete Ribeiro (secretária), Cerejeira Leitão (tesoureiro), Paulo Araújo Dias, Nelson Ferreira, Gustavo

Pintalhão Gonçalves e Maria Santa Rosa (vogais).

No seu discurso, a atual presidente, referiu que «somos a voz do cidadão e das empresas, calibrada com bom senso, e intervenientes facilitadores da resolução do problema», aditando ainda que «é nosso desejo manter e consolidar a proximidade com todos os Advogados, mas em especial acolher e colocarmo-nos ao dispor dos jovens advogados e dos advogados estagiários». Teresa Nogueira da Costa terminou o seu discurso dizendo que «estamos ao dispor de toda a comunidade e instituições para melhor servir a justiça».

A cerimónia terminou com os discursos dos dois vice-presidentes do Conselho Regional do Porto e ainda com um Porto de Honra.

SOCIEDADE **▼** “Desenhador de excelência, aguarelista de muito mérito”

Partiu o Mestre António Matos

António Carlos Menezes Teixeira Matos nasceu em Vila Marim, Mesão Frio, a 19 de Maio de 1938.

Fez o Curso de Pintura na Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis no Porto, tendo como Mestres, entre outros, Coelho Figueiredo e Isolino Vaz.

Ilustrador e criador gráfico, trabalhou nesse domínio com D. Thomaz de Melo (Tom), grande caricaturista e artista gráfico. Foi autor de posters, de folhetos e capas e ilustrou vários livros editados pela Câmara Municipal da Maia e por outras entidades.

Foi Professor de Pintura (Aguarela) no Instituto Cultural da Maia – Universidade Sénior durante vários anos.

Foi, em várias edições, o curador dos Encontros com a Arte, organizados pela Junta de Freguesia de Moreira, com a qual colaborou estreitamente nos aspetos gráfico e artístico.

Em Abril de 2020, comemorando o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, protagonizou a Exposição Virtual de Aguarelas das Igrejas da Maia,

organizada pelo Museu de História e Etnologia da Terra da Maia.

Desenhador de excelência, aguarelista de muito mérito, pintou a Maia, o Porto e o Minho, sobretudo Caminha e Moledo. Foi também excelente retratista.

Escultor de grande sensibilidade, enveredou, nos últimos anos por um conjunto excelentes de trabalhos versando a figura de Cristo.

António Matos está representado em várias coleções particulares e oficiais, como por exemplo no Instituto Cultural da Maia, na Câmara Municipal da Maia e na Junta de Freguesia de Moreira da Maia.

Participou em inúmeras exposições individuais e coletivas, várias delas em conjunto com o Pintor e Amigo António Pato.

Destaque, para além dos Encontros com a Arte, para as exposições Bienais do Rotary Clube da Maia, para as do Espaço Axa, para as Coletivas do Instituto Cultural da Maia, e da Câmara Municipal de Mesão Frio, várias coletivas e individuais no Fórum da Maia, na Igreja do Divino Salvador de Moreira e no Posto de Turismo de Moledo, entre

muitas outras. Os seus trabalhos foram vistos um pouco por todo o país, nomeadamente na Maia, no Porto, e por todo o Alto Minho.

Recebeu o 1.º Prémio Poster "100 Anos da Gravação Sonora" da Sociedade Portuguesa de Autores.

Foi o criador do troféu especialmente encomendado para a inauguração do Estádio Dr. José Vieira de Carvalho - Maia.

Foi artista convidado para a inauguração do Espaço d'Arte Eugénio Torres em 1997.

Recebeu vários Prémios nos "Encontro com a Arte".

Foi-lhe atribuída a Medalha de Mérito Artístico / Grau de Ouro da Câmara Municipal da Maia.

Foi homenageado pela Junta de Freguesia de Moreira em 2022.

António Matos partiu esta semana. Nas redes sociais foram inúmeros os amigos e conhecidos que quiseram deixar a sua homenagem, de muita consideração e carinho.

O MaiaHoje endereça os sentidos pêsamos à família.

Contributo de Maia Marques, historiador, para a biografia do autor

